



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 30/2021



OK
JR

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA
DEZASSETE DE DEZEMBRO
DO ANO DE DOIS MIL E
VINTE E UM.**

Aos dezassete dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.^a Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Eng. Ricardo José Sapage Madeira e Sr. Fernando António da Silva Rodrigues. -----
Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Antes de mais, bom-dia a todos. Dar aqui uma nota prévia antes de iniciarmos a reunião. Hoje temos presente connosco nesta reunião aqui, e passará a ser tema recorrente, a Dr.^a Aldina Massa, que é do Gabinete de Auditoria e que nós entendemos que, a partir deste momento, deve estar presente nas



reuniões de Câmara, tal como nas reuniões de Assembleia Municipal, até porque o gabinete de Auditoria neste momento está a funcionar na sua plenitude no Município. Havia um gabinete que estava completamente oprimido e sem utilização e não é isso que se pretende. Pretende-se, sim, que o maior controlo passe sempre por nós próprios e a auditoria interna e que tenhamos a responsabilidade, seriedade e transparência para avaliarmos tudo aquilo que é feito neste Município, e é com esse sentido de responsabilidade que assim o determinamos.

Dar nota também hoje da presença aqui do senhor Vítor Gaspar, Coordenador da Contabilidade, e também do Dr. António Morgado, que é quem tem estado à frente da Contabilidade.

Dar nota também, da ausência da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira que, por motivos pessoais, não pôde estar presente, considerando nós que esta é uma reunião primordial para estar presente até porque vai ser feita a discussão do Orçamento Municipal.

De qualquer forma, iremos dar início à reunião de dezembro, a segunda reunião de dezembro, e antes de entrarmos no período de antes da ordem do dia pergunto aos senhores Vereadores da Oposição se têm algo para intervir. Se não, eu próprio começarei por intervir.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR ENG. RICARDO MADEIRA.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que respondeu: “Senhor Presidente, venho manifestar satisfação porque a nossa Vice-Presidente já regressou e espero que tenha tido uma boa recuperação. Todos estamos sujeitos a este flagelo, que é uma situação complicada que nos dias que correm ultrapassamos e, como disse, fazemos votos que tenha tido uma boa recuperação.

Senhor Presidente, eu também queria, e se me permite, dar os parabéns ao Executivo por trazer para Freixo de Espada à Cinta, mais propriamente para a Praia Fluvial da Congida, o Campeonato Nacional de Voleibol de Praia, que verifiquei na página do Município que conseguiram trazer esse Campeonato para Freixo de Espada à Cinta, mais propriamente, para a Congida. Penso que deve ser um trabalho articulado entre todos, talvez caiba mais à responsabilidade do Vereador Pedro Vicente e, como lhe digo, pese embora haver ideais partidários que nos distinguem, quando se reconhece que o trabalho do Executivo é positivo em prol do



df
ml

desenvolvimento do Concelho, esse trabalho deve ser reconhecido e congradulado.

E, como tal, temos vindo sempre a afirmar, designadamente na primeira reunião de Câmara que tivemos, que a nossa oposição será sempre construtiva, no sentido de contribuir para esse desenvolvimento, e daí reconhecer o mérito da vossa parte, de trazerem essa atividade para Freixo de Espada à Cinta.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Senhor Vereador, antes de mais agradecer as suas singelas palavras. A nossa Vice-Presidente está a tossir mas COVID já teve, por isso podem estar descansados.

De facto, é um momento histórico que estamos aqui a assistir nesta reunião. E é um momento histórico porque faz jus, e eu dei uma entrevista ainda na outra semana à “Voz de Trás-os-Montes”, onde dizia, e não me arrependo de o ter dito, que as reuniões de Câmara tinham uma propriedade neste momento muito digna e com respeito mútuo, independentemente das diferenças ideológicas que existem, mas existe, acima de tudo, uma amizade que já vem de longa data, quer comigo, quer com o Engenheiro Ricardo Madeira e não é isso que nos faz perder a noção do que é o sentido de responsabilidade, tal como o senhor Fernando. O sentido de responsabilidade é de as pessoas poderem debater aquilo que mais preconizam para o seu Concelho e aquilo que idealizam.

E, com base nesse facto, é com agrado que o Executivo todo recebe as suas palavras. Nós já vamos dar nota também sobre a questão do Campeonato Nacional de Voleibol, aliás foi um feito histórico para o nosso Concelho. Outros concelhos aqui vizinhos tiveram-no e deixaram de o ter a partir de 2017, falo propriamente da Albufeira do Azibo, que foi sempre palco dos grandes eventos, perderam, independentemente de o Executivo ser socialista, neste momento, mas foi uma não valia ao não terem o Campeonato Nacional de Voleibol de Praia, mas já iremos falar sobre isso.

Agradecer as suas palavras amáveis, senhor Vereador. E, posto isto, não sei se o senhor Vereador Fernando tem algo a dizer.



INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Sim, os mesmos dois pontos.

Acerca da senhora Vice-Presidente, congratulo vê-la bem de saúde e com uma boa recuperação.

Assim como do voleibol, é uma boa valia.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, obrigadíssima.

Passando agora então ao nosso período de antes da ordem do dia da parte do Executivo, quero aqui elencar dois momentos.

O primeiro, dar nota que seja bem-vinda de novo às reuniões de Câmara a senhora Vice-Presidente. É com muito agrado que a tenho aqui ao meu lado direito e que também sempre aqui ao meu lado esquerdo, o meu Vereador. Mas de qualquer forma, também deixem-me que vos diga que hoje tenho que parabenizar aqui a Vice-Presidente da Câmara Municipal porque será candidata às eleições legislativas de 2022, para o lugar de deputada para a Assembleia da República, e é com muito agrado que Freixo de Espada à Cinta vê reconhecido o trabalho que está a ser levado a cabo por este Executivo e, em apenas dois meses que estamos a trabalhar, isto é um trabalho que já vem de anteriormente e isso tem a ver também com partidos políticos. E há uma premissa que é a principal, que é sempre principal: o partido político que temos aqui, entre nós, é o Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Dar nota disso.

Depois, dar aqui nota sobre vários pontos que eu tenho aqui para falar convosco. Nós comprometemo-nos sempre no estrito cumprimento de seriedade e transparência para convosco e queremos aqui dar nota da análise ao anuário financeiro dos Municípios Portugueses de 2020, a título de informação, que nós tivemos oportunidade de elencar alguns pontos.

E que vai ao encontro daquilo que nós encontramos nesta casa, nesta casa que nos diz muito a todos nós mas que, infelizmente, nos últimos anos não foi governada da melhor forma e deveria tê-lo sido, com sentido de responsabilidade.



Handwritten initials

Então, da análise financeira dos Municípios de 2020, regista-se o seguinte: “Foi tornado público no dia treze de dezembro de 2021, o anuário financeiro dos Municípios Portugueses relativo ao ano de 2020.” Ou seja, quando nós fizemos precisamente dois meses de governação do governo autárquico, analisando o documento que penso que vocês também tiveram hipótese de verificar, é público, que pode ser descarregado, aliás em <https://www.occ.pt/news/Anuarios/afmp2020>, concluímos que no caso do Município de Freixo de Espada à Cinta, os dados apresentados revelam que fomos, e passo a referir:

- O sexto Município a nível nacional com menor independência financeira;
- O Município que mais reduziu percentualmente o IMI cobrado face ao ano anterior; (Aqui faço uma ressalva que foi proposta da Oposição no passado, daí termos aqui este ponto, o único ponto positivo, aliás).
- O Município em que a despesa com pessoal representava 41,5% das despesas totais disparando mais de 20% em relação ao ano anterior;
- O décimo terceiro Município com menor volume de investimento pago em 2020;
- O Município com menor volume de despesa paga em transferências correntes de capital e subsídios em 2020;
- O décimo sexto Município com maior diferença negativa entre o grau de execução de receitas liquidadas, líquidas, e o grau de execução de despesas comprometidas;
- O Município cujo saldo corrente deduzido das amortizações apresenta valor negativo de -16,6% das receitas correntes de acordo com o número 3, do artigo 40 da LFL;
- O Município com índice de dívida total superior a 1,5 da média da receita corrente dos três anos anteriores, com 195% da dívida total superior à média da receita corrente;
- O terceiro Município com pior EBITDA em 2020; (Isto é, lucros antes de juros, impostos de apreciação e amortização).

Isto significa que se o Município fosse uma empresa cotada em bolsa, seria a terceira menos apelativa a investidores e menos valiosa do país, neste momento.

As dívidas a terceiros em 2020 somavam cerca de doze milhões de euros, entre empréstimos e outras dívidas. E doze milhões de euros, nós sabemos à data de doze de junho de 2021, também era de doze milhões, à data de hoje, nós ainda não conseguimos aferir a dívida total do Município



DS
CM

e que teremos também oportunidade no orçamento de explicar sobre isso. Isto foi a análise do anuário financeiro, que espelha bem a governação que foi levada a cabo, nos últimos anos, pelo Executivo Autárquico que nos antecedeu. Esperemos que num futuro bem próximo possamos começar a figurar por melhores motivos no anuário financeiro. Sabemos das dificuldades que temos em mãos, sabemos das dificuldades que estão comprometidas, mas não viramos a cara à luta e estamos aqui para trabalhar em prol do desenvolvimento do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Foi por isso que fomos eleitos e é com isso que iremos cumprir. Posto isto, como já tivemos oportunidade de dizer sobre o anuário financeiro, é esta a nossa reflexão que fazemos do anuário financeiro, que fique bem patente e registado.

O segundo ponto que me leva aqui a falar é um tema que já foi aqui bastante debatido, mas temos de tornar outra vez a tocar nele, até porque quando nós lançamos, nos trinta dias de mandato, todo o processo daquilo que encontramos nesta casa, e bem, o Vereador Ricardo Madeira falou sobre a Banda de Música, pondo até em questão os valores que nós lá colocámos. Já tivemos oportunidade de, na última reunião, dizer que estavam completamente corretos mas vou dar aqui mais dados adicionais em relação a isso.

Na Banda de Música não está contemplado o protocolo que está assinado, por exemplo, a título de exemplo, desde que o senhor maestro é Presidente da Banda, a transferência dos vencimentos do mesmo. A título de curiosidade, além dos vinte e cinco mil euros que já foram gastos este ano, temos que somar também os treze mil euros que já auferiu só este ano em vencimentos até à data do termo do seu contrato e já nem vou estar aqui a referir 2020 que ainda extrapola mais os vencimentos. Depois também, a título de informação e não curiosidade, quero aqui afirmar que a banda de Música, além desse protocolo, a Câmara Municipal suporta uma casa, um apartamento onde paga por mês trezentos e dezoito euros ao senhor Luís Pintado, o que dá anualmente três mil oitocentos e dezasseis euros. Não está contabilizado naquele montante que nós mandamos para o exterior. Em 2020 isto foi pago, isto já vigora desde 2017, isto foi pago e em 2021. Quando chegámos agora ao final de dezembro, este montante foi pago também. Aliás, eu até posso informar, para ser mais preciso ainda, ao dia um. Por isso, já foi pago também. Ou seja, só em alojamento da casa, de apartamento, são cerca de sete mil euros que foram aqui, e passa os sete mil



euros, que foram aqui pagos para a Banda de Música. O que nós queremos dizer com isto é que efetivamente esperávamos da parte da Banda de Música atual que tivesse outra postura em relação ao Executivo Autárquico e que, aliás, desconheça até o protocolo que assinou com o Executivo Camarário que nos antecedeu. Porque o protocolo é bastante preciso e tem uma cláusula (que já dava direito a ser revogado) que em qualquer atuação da Banda de Música deve mencionar sempre o Município de Freixo de Espada à Cinta, nas suas atividades culturais. Todos nós temos presente, e o senhor Engenheiro e Vereador Ricardo Madeira também tem presente, esteve presente, e nas duas últimas atividades da Banda de Música no Auditório, em nenhum momento foi referido o nome do Município e foram eventos públicos, o que lamentamos que isso tenha sucedido. Só essa cláusula já dava direito a rescindir o protocolo, mas não é isso que iremos fazer. Aquilo que iremos fazer, que é esse o nosso apanágio, vamos envergar pela base do diálogo que é assim sempre que deve ser. Temos já agendada uma reunião para a próxima segunda-feira, com o senhor Presidente/maestro da Banda de Música para debatermos todos estes assuntos inerentes ao mesmo, sobre a Banda de Música. Era isto que queria aqui dizer e informar também aqui os Vereadores da Oposição.

Aliás, a título de curiosidade, também posso aqui informar sobre todas as casas que estão aqui elencadas e que o Município tem rendas a cargo, neste momento, e passamos a citar de um breve modo: ao senhor Galas Pinto, baixos para serviços, pagamos novecentos euros. Anualmente são dez mil e oitocentos euros, foi um contrato que foi celebrado em Agosto deste ano, ou seja, antes das eleições. Depois também ao senhor Galas Pinto, apartamento-médicos são mais seiscentos e vinte e cinco euros, sete mil e setecentos euros anuais. Apartamento da Banda ao senhor Luís Pintado são três mil oitocentos e dezasseis euros anuais. Ao senhor Luís Pintado também um apartamento que é para o senhor Sargento da GNR, são quinhentos e trinta euros por mês, perfaz seis mil e trezentos e sessenta euros anuais. Ao senhor Jaime Guerra, serviço da Direção-Geral da Agricultura e Pesca pagamos cento e setenta euros e noventa e um, que dá dois mil e cinquenta euros noventa e dois cêntimos por ano. Ao senhor Fernando Valente, que é o serviço da Segurança Social, que são quatrocentos e vinte e um euros oitenta e seis cêntimos, que perfaz cinco mil e sessenta e dois euros trinta e dois cêntimos, também que pagamos. Este contrato vigora já desde 2014 e é renovado automaticamente (há aqui



coisas mirabolantes). Ao senhor Manuel Caldeira, serviço da loja do cidadão, pagamos setecentos e dezassete euros setenta e dois cêntimos, dá oito mil seiscentos e doze euros setenta e quatro cêntimos, e foi assinado em um de março de 2011. A Maria Rosa Setom, Museu Casa Junqueiro, (esta eu fico perplexo) pagamos duzentos e oitenta e sete euros trinta e sete cêntimos, três mil quatrocentos e quarenta e oito euros quarenta e quatro cêntimos. Fico perplexo porquê? Adquiriu-se tanta casa e esta casa do Junqueiro, que se calhar convinha ser adquirida, não foi adquirida e estamos a pagar sempre isto. E mais ainda, é por exemplo da Segurança Social, nós já tivemos oportunidade de falar com o senhor Diretor da Segurança Social e vamos reclamar este valor, uma vez que ele afirmou em reunião que esse valor era suportado pela Segurança Social. Nós pedimos à Contabilidade que nos verificasse se havia transferência ou não, e não houve. Por isso, nós iremos reclamar sobre este valor. Porque nós, nas reuniões tidas com as entidades, temos a premissa de salvaguardar sempre os interesses do Município. Isto para ficarem com todas as informações. Suponho que o senhor Vereador Fernando tinha noção nestes valores todos...

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Sim, sim.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Vá lá, pelo menos uma vez tem noção. Ainda bem. Continuando, isto era o que vos queria dizer.

Depois dar nota que estivemos presentes na Comissão de Cogestão do Parque da Douro Internacional, onde o Município de Freixo de Espada à Cinta assume também a presidência na mesma, quando o senhor Presidente da Câmara de Mogadouro não estiver presente. Mas, mais do que isso, na Comissão de Cogestão do Parque da Douro Internacional tive oportunidade de fazer uma intervenção onde ficou bem patente que eu não irei assinar nada que vá de acordo com aquilo que o Parque de Cogestão quer. Aliás, tem um carácter político sobre o Parque e também mencionei que o Parque,



af
ul

neste momento, não é bem visto em Freixo de Espada à Cinta, e que não entendemos a postura do ICNF do Parque quando os nossos agricultores são prejudicados, não entendemos como é que o ICNF e o Parque têm pessoas alocadas nos recursos humanos e maquinaria, quer em Figueira de castelo Rodrigo, quer em Mogadouro, quer em Miranda, e Freixo de Espada à Cinta não foi contemplado. E também não entendemos essa postura quando o êxito do Parque do Douro Internacional está precisamente em Freixo de Espada à Cinta. Dar-vos nota disso e também de que não estive naquela reunião para dizer «amém» àquilo que queriam ouvir.

Estou lá para defender os interesses do Município de Freixo de Espada à Cinta e ficou bem patente isso na reunião que tivemos. Aliás, o modelo de Cogestão do Parque do Douro Internacional tinha apenas o parecer técnico do ICNF e da técnica contratada para isso, para uma verba que ronda os cem mil euros, mas conseguimos também que tenha os nossos técnicos a trabalhar nisso e nesse caso foi também, e acompanhou-me nessa reunião, o Engenheiro Amadeu e a Engenheira Angélique Gaspar, que passará também a figurar, a tomar conta desse processo, que levaremos por diante. Aliás, também reclamamos, e isto juntamente com os meus colegas autarcas, independentemente da cor partidária, porque acima de tudo está uma região e os nossos Concelhos. Além de termos um voto de qualidade foram reclamados já projetos que vão ao encontro daquilo que nós queremos enquanto Concelhos, porque aquilo que o Parque até à presente data dá, é, olhe é isto, taxativamente, e vocês limitam-se a ouvir. Não, meus amigos, esse tempo acabou. Nós estamos aqui para defender os interesses do nosso Município e fomos eleitos para isso, e, felizmente, os outros Presidentes de Câmara compactuam da mesma opinião e foi isso que foi feito.

Vamos tentar submeter uma candidatura de um milhão e meio, entre os quatro Municípios, para buscar verba, para também Freixo de Espada à Cinta e acima de tudo também ficou bem patente nessa reunião com o ICNF e o Parque Cogestão, que eles terão de vir a Freixo de Espada à Cinta explicar aos agricultores o que podem ou não podem fazer e explicar, acima de tudo, qual é que é o benefício de termos cá o Parque, de uma vez por todas. Ficou bem patente isso e dar-vos nota disso.

Depois dar aqui nota de uma reunião que tivemos já aqui, já temos o processo em andamento, que se prende com a certificação da Seda. Ou seja, a certificação da Seda era uma falácia porque não estava sequer esse



processo em andamento, ou seja, nunca foi pago nada a quem tinha responsabilidade sobre a certificação da Seda e foi colocado ao abandono.

Nós tivemos oportunidade de reunir com a Doutora que é responsável, a nível nacional e europeu e tem trabalho realizado, e também com a empresa da certificação da Seda. Aliás, é certificação e qualificação da Seda, que é uma Seda mundial. Iniciámos já esse processo, vai ficar na ordem dos onze mil e quinhentos euros a certificação, achamos que é uma mais-valia para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Achamos não: temos a plena certeza que é uma mais-valia para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta. E, nesse sentido, poderemos iniciar a partir daí todo o processo no que à Seda diz respeito, nomeadamente as reuniões que iremos ter já em 2022 com a Embaixada da China para dar conta desta mesma premissa que é a Seda de Freixo de Espada à Cinta. Dar nota disso.

Dar nota também da reunião tida aqui, há quinze dias. Para nós que, infelizmente, reunimos de quinze em quinze dias, e digo infelizmente porque acho que até devia ser um governo mais de proximidade com a oposição, devia ser de semana a semana praticamente para falarmos de tudo aquilo que existe.

Segurança Social, reunimos aqui com o senhor Diretor da Segurança Social, onde a Câmara de Freixo irá ser pioneira nas competências atribuídas pela Segurança Social. Nós, a partir de março, iremos ter mais responsabilidades no que à Segurança Social diz respeito, nomeadamente nos RSI, entre outras premissas que são alocadas pela Segurança Social.

Também para transmitirmos aquilo que era a nossa parte em relação à Ação Social, o que é que nos idealizamos, e estamos já a levar a cabo, e como é da forma que nós descentralizamos a Ação Social do edifício principal da Câmara, para o Centro de Artes e Ofícios.

Também foi com algum espanto que ouvimos o senhor Diretor da Segurança Social, o Dr. Orlando, a referir que a Ação Social em Freixo estava muito aquém daquilo que poderia ser feito e que não estava a funcionar da melhor forma. Nesse sentido, sabemos que a Ação Social tem um papel preponderante no Município de Freixo de Espada à Cinta, vamos reforçar também a equipa da Ação Social, no sentido de dar resposta completa a tudo que é inerente à mesma.

Dar também nota de que o Gabinete de Psicologia vai, neste momento, sair do local onde está e também vai ser colocado na parte da



Ação Social, para estar tudo a trabalhar em consonância. Ou seja, IEFP, Ação Social, Psicologia, e tudo aquilo que é inerente ao mesmo.

Colocámos também já no site do Município, os senhores Vereadores devem ter oportunidade de ter visto, de tudo aquilo que era a premissa do trabalho a levar a cabo pela nossa Psicóloga, porque os técnicos quando são contratados é com esse intuito, é desenvolverem trabalho para o Município.

Depois, dar nota aqui numa reunião que tivemos de carácter extremamente urgente, e que se prendeu com pontos gravíssimos, que foi tida com a Dr.^a Aldina Neves do Amaral, que era quem dava suporte ao anterior Executivo autárquico e que se prendeu sobre diversas questões de foro ilegal e que lamentamos que tenham ocorrido, durante o anterior Executivo. Demasiados pontos que foram feitos de forma ilegal e que este Executivo terá que os resolver.

(Pausa para intervalo)

Muito bem, depois da pausa para intervalo, vamos retomar então a reunião de Câmara. Tal como eu vinha dizendo o ponto seis que me leva a falar antes da ordem do dia, nós tivemos uma reunião com a Dr.^a Aldina Neves do Amaral, que nos transmitiu todos os processos em curso e que ela alertou a tempo e horas de quem me antecedeu, da forma ilegal que os mesmos estavam a ser conduzidos. Daremos informações aos Vereadores da Oposição, sobre a resolução e o desfecho dos mesmos, tendo sempre a premissa de salvaguardar os superiores interesses dos funcionários desta autarquia.

Dar também aqui nota de algo positivo que já aqui foi elencado hoje e que congratulamos o senhor Vereador por ter tido esse cuidado. Nós reunimos efetivamente com a Federação Nacional de Voleibol, onde ficou acordado já um estágio das seleções portuguesa e espanhola, na altura da Páscoa, de sub-17 Feminino que virão aqui ao nosso Concelho.

Tivemos oportunidade de verificar todas as condições inerentes, também estava em cima da mesa haver aqui uma etapa de treino anterior ao Mundial de Voleibol, que iria englobar quatro seleções estrangeiras, mas achámos por bem não dar já esse passo. Mas aquilo que foi uma vitória significativa para toda a região, não é só para Freixo de Espada à Cinta, é trazer o Campeonato Nacional de Voleibol de Praia para a melhor praia fluvial deste país que é, inevitavelmente, a Praia Fluvial da Congida. Irá ser lá no verão e é com muito esforço, dedicação e muita negociação que



conseguimos trazer para o Concelho, que é às portas da Europa, o Campeonato Nacional de Voleibol de Praia.

Estivemos também, eu, a minha Vice-Presidente, o meu Vereador e os Presidentes de Junta, na Celebração dos Vinte Anos do Douro Vinhateiro. O Douro que é um marco, de facto é um marco, embora nós estejamos aqui em Trás-os-Montes, mas pertencemos também ao Douro, por isso também estamos na CIMDOURO, e de facto é um marco, que são vinte anos de Douro Vinhateiro, foi ainda na altura do Engenheiro Guterres e é de louvar que Freixo de Espada à Cinta está no verdadeiro Douro Vinhateiro. O Douro Vinhateiro começa aqui e nós temos que começar a assumir isso com toda a segurança e é dessa forma que estamos neste momento, no encalce, e é dessa forma que estamos a trabalhar na parte turística sobre isso mesmo.

A esse propósito, levámos também a cabo esta semana uma reunião com a Scenic Tours, que é uma empresa de luxo, de cruzeiros de luxo que atraca na Barca d'Alva, onde essa empresa levava quase todos os seus utilizadores para Salamanca, e ficou já acordado que começavam a vir para Freixo de Espada à Cinta, em maior número e vamos trabalhar aqui um plano de fixá-los cá. Poderem vir cá e oferecermos o que de melhor temos. Além de eles verem coisas diferentes do habitual, estamos a falar de australianos, canadianos, ingleses, é um turismo sénior, com montante financeiro elevado e é isso que nós queremos captar para Freixo de Espada à Cinta.

Essa reunião foi tida em via Zoom, toda em inglês, e iremos ter mais reuniões como essas e tudo faremos para levar Freixo mais além e, «se Maomé não vai há montanha, vai a montanha a Maomé», que Freixo está entre vales, mas é uma montanha com um coração muito grande e é isso que temos de desbravar ao máximo para trazer tudo aquilo que seja financeiramente para Freixo de Espada à Cinta.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF^a ANA LÚISA PELEIRA. -----

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira que referiu: “Bom- dia a todos. Queria também informá-los de que estamos já a trabalhar com o Castelo de São Jorge em Lisboa, relativamente à Seda. Eles mostraram-se interessados em fazer uma encomenda grande dos nossos produtos e houve conversação nesse sentido. E entretanto iremos, a



dr
w2

partir de meados de janeiro, celebrar um protocolo com o Castelo de São Jorge que tem uma média diária de cinco mil pessoas que passam por lá, sobretudo estrangeiros, e portanto vai ser uma divulgação grande da nossa Seda. Assim, que tivermos a certificação, ainda mais valor vai acrescentar às nossas peças.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Nós iremos celebrar o protocolo com eles, já em 2022.

Também dar nota aqui, em primeira mão, embora só vá ser para a semana, mas acho que merece.

Conseguimos uma batalha que estávamos aqui a ter, com o Ministério da Educação, IEFP, Município de Freixo. O 12º ano já estava assegurado para o próximo ano mas era a partir dos dezasseis anos e isso estava a deixar-nos incomodados. Porque é isso que é feito a nível nacional e quero aqui dizer a todo o Executivo que, em 2022, o 12º ano não terá limite de idade em Freixo de Espada à Cinta. É uma vitória histórica, é pioneiro a nível nacional, e o 12º ano será já uma realidade a partir do próximo ano 2022 sem limite mínimo de idade. Aliás, os nossos alunos que venham fazer parte desse 12º ano, irão receber por fazer parte, ou seja, o IEFP irá colocar à sua disposição cerca de duzentos euros por cada aluno e, a quem vem de fora, paga o alojamento.

Foi um trabalho moroso, foi um trabalho difícil, que já começou antes das eleições, já lá em baixo em Lisboa e que termina agora da melhor forma antes do Natal, foi uma prenda de Natal antecipada, mas tivemos cá o senhor Diretor adjunto do IEFP na quarta-feira e ficou já acordado isso. Na próxima semana iremos já fazer aqui uma reunião para dar conta ao Agrupamento de Escolas, o qual respeitamos imenso, e queremos que seja nosso parceiro para levar por diante isto.

Acho que é uma mais-valia e, neste momento, sabemos que o Agrupamento de Escolas, tem duzentos e poucos alunos, num passado teve muito mais e é isso que se pretende. E acima de tudo algo que é fulcral: é que, pela primeira vez, teremos um 12º ano com conta, peso e medida em Freixo de Espada à Cinta e será uma realidade, será mais uma opção para os nossos alunos poderem ficar cá e de fora também virem para cá. Também está a ser levada a cabo uma negociação que está a ser liderada pela senhora Vice-Presidente e pelo senhor Vereador Pedro Vicente com o Município de Mogadouro, de eles assumirem completamente o transporte



direto dos nossos alunos de Freixo de Espada à Cinta para Mogadouro, para o ensino secundário.

Como nós temos bastante boa relação com todos os Concelhos, afirmámos claramente que ou fazem isso ou então tiramos os alunos e vão para Torre de Moncorvo e, como é óbvio, ninguém quer perder alunos. Aquilo que nós temos que lutar é ao máximo pelo bem-estar dos nossos alunos e é isso que também irá ser feito. Pensamos que também é outra forma de ter 12º ano em Freixo de Espada à Cinta e outra forma de os alunos poderem não ter de sair de noite, chegar de noite, que é aquilo que acontece e dar o máximo de conforto.

Além de que estamos a levar a cabo o pagamento integral, e vocês também se associaram a isso e bem, porque o que está em causa é o Concelho de Freixo, dos bilhetes de transporte quer seja de comboio, quer seja de autocarro, de avião ainda não chegamos lá, não temos aqui nenhum aeroporto perto, mas estamos a assumir isso.

Estivemos também ontem na eleição da CCDR-Norte e dos cargos que foram inerentes. Também sobre a reunião, dizer-vos que foi bastante profícua, até pela questão da verba que vem efetivamente para a região Norte e daquilo que existe para as CIM's. Ficou bem patente as posições das CIM's, ficou bem patente aquilo que se pretende e o Município de Freixo de Espada à Cinta esteve claramente presente nisso, e teve oportunidade de trocar impressões com todos aqueles que têm alguma notoriedade, todos têm mas alguns efetivamente têm mais do que outros. Congratulo-me de ter estado com o meu amigo pessoal, Bernardino Pinto, que faz parte do Conselho da CCDR-Norte e que será também um amigo extremo de Freixo de Espada à Cinta, estou certo disso, que é assim que faremos vincar.

O décimo e último ponto, antes de passarmos à ordem do dia. Dar nota que estivemos presentes na Associação Nacional de Municípios. Dar nota também aqui que corrigimos um erro que foi feito e levado a cabo no passado. É que no passado foram Presidente de Câmara, Presidente da Assembleia e Presidente de Junta que ainda não tinha sido eleito como representante dos Presidentes de Junta. Aquilo que nós fizemos, foi estar eu presente e o Dr. Reis também, que éramos aqueles que já estamos eleitos. O representante das Juntas de Freguesias, como ainda não estava eleito, não esteve presente.

E também dar nota de uma particularidade, que nos envergonhou, que foi quando nós submetemos a nossa inscrição, não foi aceite. E não foi aceite, claro, Vereador Fernando, porque havia uma dívida de quase dez



DF
m

mil euros para a Associação Nacional dos Municípios, que não foi paga durante os últimos dois anos. Tinha conhecimento disto?

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando Rodrigues que respondeu: “Não.

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Nós pagámos já uma parte e iremos pagar depois, até porque a Associação Nacional dos Municípios representa todos os Municípios portugueses e faz todo o sentido que estejamos lá, com todo o sentido de responsabilidade. E é isto que nos apraz dizer antes da ordem do dia, sintam-se à vontade para se tiverem algo a dizer. Se não, passamos à ordem do dia.

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia dezasseis do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e um que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Setecentos e dezasseis mil quatrocentos e quarenta e oito euros cinquenta e quatro centimos. -----

Dotações não Orçamentais – Cento e doze mil seiscentos e oitenta e sete euros noventa e cinco centimos. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia três de dezembro do ano dois mil e vinte e um. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com uma abstenção, aprovar a ata do dia três de dezembro do ano dois mil e vinte e



um, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----
A senhora Vice-Presidente Prof.^a Ana Luísa Peleira absteve-se, em virtude de a mesma não se encontrar presente na referida reunião.-----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

----- **GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2022 – PROPOSTA – DISCUSSÃO - VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação uma proposta para Grandes Opções do Plano e Orçamento 2022, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Dar aqui nota deste mesmo processo. Neste ponto que iremos aqui falar hoje, há um documento que foi entregue. Este documento a única alteração que tem, porque isto nem sequer tem de ir à Assembleia, é não ter os nomes de quem é o Presidente, Vice-Presidente, Vereador. Porquê? Porque entendemos que é um documento que fica já para a posteridade. Foi agora, está aí Vereador Ricardo, só tem essa alteração. Porque tinha lá ainda, e não estava atualizado e assim atualizamos já, e é a única alteração que tem Vereador Ricardo, é apenas não ter os nomes, e entendemos que isso já fica mesmo para quem, para os próximos anos, que é para ficar tudo ciente e dar nota dessa situação.

Depois em relação ao Orçamento, propriamente dito, dar aqui uma explicação sobre o mesmo. Antes de mais, antes de passar a falar sobre o mesmo queria aqui deixar uma nota bem clara. Este Orçamento teve três premissas principais. Uma delas foi fazer a tempo e horas o Orçamento, apesar do curto tempo que temos enquanto Governo Autárquico, foi feito em tempo record. Deixar já aqui uma palavra de agradecimento aos funcionários do Município, que trabalharam afincadamente neste documento, nomeadamente, o Dr. António Morgado e o senhor Coordenador Victor Gaspar.

Lamentamos que a Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, não tenha trabalhado neste documento como teria que o ter feito, apenas se reportando, e só, ao mapa de pessoal, mas o que queremos dizer sobre este documento é que de facto é um documento que espelha aquilo que será a



OK
ML

governação deste Executivo. Este documento é uma previsão daquilo que iremos levar a cabo durante o ano de 2022, e este documento tem claramente uma premissa, é espelhar a realidade daquilo que o nosso Município tem neste momento e que levamos em conta. A título de exemplo, no Orçamento de 2020 não estavam espelhados nem as opções gestacionais de 2019, nem de 2020, ou seja, não refletia o montante que era gasto com isto. 2020 não estava atualizado, por exemplo, em relação as categorias. Fizemos também já neste Orçamento a atualização do ordenado mínimo, que em 2020 não estava atualizado e que agora já para o próximo ano já há essa previsão, apesar do Orçamento de Estado estar reprovado, mas o ordenado mínimo já todos sabemos de quanto é que vai ser, também já contempla isso, entre outros montantes que terei oportunidade de falar.

Mas este Orçamento pretendeu claramente assumir tudo aquilo que está em dívida, de quem nos antecedeu. Está aqui claramente espelhado. Este Orçamento ainda não revela, porque nós também ainda não o sabemos, neste momento, lamentavelmente, qual é a dívida real do Município à data de hoje. Ainda não se conseguiu aferir, está-se a trabalhar afincadamente para se descobrir a dívida do Município, nós nunca tivemos acesso à ficha do Município, está-se a tentar ter também acesso à ficha do Município. Essa ficha do Município, quem tinha as passes era quem me antecedeu (e que nada deixou), para chegar à ficha do Município, e o serviço de Contabilidade está em contacto com a DGAL para tentarmos retificar essa situação. E também o Pedro Santos, que foi contratado ainda com o anterior Executivo, está a levar a cabo a auditoria interna sobre todo o processo, sobre a realidade da dívida, mas que ainda não nos transmitiu até à presente data.

Aquilo que sabemos e poderemos afirmar com segurança, é que doze milhões à data de junho era aquilo que existia, mais dois milhões e meio de euros de curto e médio prazo a fornecedores é aquilo que existe. E nós preconizamos este Orçamento de forma real, de forma a colocar já aqui, aquilo que nós pretendemos executar em 2022. Quais são as nossas grandes opções, o que é que vai conter, o que é que não vai conter, a realidade dos números. Foi a primeira vez que foi feito desta forma tão explanada e para que todos tenham a perceção do que é que é o Orçamento, não só aqui os Vereadores de Oposição, que quinzenalmente estamos sempre juntos, mas também os deputados da Assembleia Municipal merecem o respeito máximo, por saber de que documento se trata. Aqui os números alguns ainda são muito pequeninos, mas aqueles que são principais são maiores, porque senão nem se conseguia ver. E eu passaria aqui a ler as linhas



orientadoras deste documento, para não deixar nada por dizer, porque entendemos que é um documento de extrema responsabilidade, e que teve o nosso cariz de seriedade, transparência e responsabilidade na elaboração deste documento, e passo precisamente a citar aquilo que está no documento e que vocês tiveram acesso:

“Nota Prévia - Na sequência das eleições autárquicas de 26 de setembro de 2021, o povo sufragou, como nunca antes o havia feito e de forma indiscutível, um projeto vertido num conjunto de intenções que o programa eleitoral vencedor apresentou. E fê-lo de uma forma tao expressiva que não representou apenas um corte com o passado mas mostrou ser um claro sinal do quanto as pessoas ansiavam por uma mudança responsável e credível para o futuro próximo do concelho.

O novo executivo autárquico tem agora essa responsabilidade de apresentar aos seus munícipes um documento orçamental que vá ao encontro daquilo que ficou assumido no seu programa eleitoral. Um programa que sendo ambicioso é também realista, tal como se pretende que agora o seja, a proposta de orçamento para 2022.

A visão apresentada para o futuro do concelho assentou num conjunto de fatores que, sendo uns mais relevantes que outros pretende resolver uma série de problemas que foram criados nos últimos anos, nomeadamente a situação de faturação da água através da empresa intermunicipal ADIN, a precariedade enraizada e assente em contratação de prestadores de serviços de forma descontrolada, tanto no tempo como nos custos, e a necessidade de reestruturar a orgânica dos serviços municipais para um funcionamento mais eficiente e transparente.

À parte a resolução destas situações, pretende-se seguir o caminho preconizado pela nova gestão e que é do domínio público: desenvolver o concelho e simultaneamente consolidar as contas do município, situação na qual o presente documento tem um papel preponderante;



AV
UR

A criação de riqueza e a valorização do emprego é um forte aspeto a considerar, sendo que para isso é necessário criar condições que acreditamos que podem ser geradas através de um bom orçamento municipal que suporte o turismo, a agricultura e o comércio dos produtos endógenos. Nesse sentido, são necessárias políticas ativas para o desenvolvimento e promoção turística do concelho. Serão prioridade, por exemplo, as obras de intervenção na Igreja da Misericórdia, na praia fluvial da Congida, na zona envolvente do Castelo, na realização de vários certames, no apoio às coletividades e às Juntas de Freguesia, na Habitação Social, no fundo, apostar num concelho para todos com mais investimento e melhores infraestruturas de lazer, como, por exemplo, a construção de piscinas para servir as freguesias. Para além destes aspetos, é importante estabelecer parcerias com grupos privados que tragam mais riqueza e investimento para o concelho.

Por fim, as respostas sociais, sobretudo ao nível da educação e da saúde. No que diz respeito à educação, através de uma aposta no disponibilizar de uma alternativa de vertente profissional que responda à ausência de ensino secundário na sua via tradicional. É ainda importante, neste domínio, participar o transporte escolar de alunos do concelho que frequentem o ensino secundário e superior e que, por essa razão, se desloquem para fora do concelho. Da mesma forma que se torna necessário garantir a promoção de Bolsas de Estudo para que os nossos alunos possam prosseguir os seus estudos e formar jovens que consigam alcançar, mais tarde, um papel social e profissional de relevo, seja no concelho ou no país. Já ao nível cultural, deve promover-se uma gestão de cultura de todos e para todos.

Na área da saúde pretende-se o alargamento do horário de funcionamento do Centro de Saúde local. Ainda no âmbito da saúde, é importante continuar a garantir e melhorar o transporte



de doentes para o IPO, mas também de outras especialidades, desde que se trate, naturalmente, de pessoas provenientes de contextos sociais que assim o justifiquem. Também no apoio à natalidade devem ser promovidas ações e alargados apoios que ajudem a reverter os baixos níveis demográficos que todo o interior enfrenta e nos leva a um despovoamento cada vez mais agravado. Ainda no âmbito do bem-estar, as atividades desportivas como o BTT, o Vólei de praia, o futsal e o futebol, devem ser apoiadas e alargadas a outras modalidades que envolvam e tragam benefícios à população.

Mas nada disto se pode alcançar sem antes se assegurar que a saúde financeira do município consiga responder à assunção dos compromissos herdados, mesmo que isso seja um peso no orçamento que agora se apresenta. É importante manter a noção que a dívida continua fora dos limites legais e que sem uma gestão rigorosa não será possível reverter a tendência de afastamento dos valores máximos permitidos por Lei.

Face àquilo que são as despesas com pessoal que constam do orçamento do município, torna-se urgente e imperioso realizar uma reorganização dos serviços municipais através da apresentação de um novo organograma.

A procura por respostas financeiras de investimento tem que ser feita fora da gestão local, atraindo investimentos que gerem riqueza e aproveitando os fundos comunitários que estejam a decorrer ao longo dos próximos anos. Para isso é necessário abrir portas a nível nacional e internacional, para que os projetos se possam alavancar em ações conjuntas ao nível intermunicipal e transfronteiriço."

Dar nota aqui dos objetivos principais e que estão aqui sucintos daquilo que pretendemos fazer em 2022, levar a cabo. Torno a referir que isto é uma previsão, mas que nos comprometemos aqui a dar o nosso máximo de cumprir, não a cem por cento (seria erróneo), mas a setenta, oitenta por cento este documento.



OK
WR

Urbanismo e acessibilidades: requalificar urbanisticamente o Jardim da Seda; criar um circuito pedonal e de manutenção na marginal do Rio Douro entre a Congida e a barragem de Saucelle; alargar, colocar asfalto, marcar, sinalizar e limpar as bermas em todas as estradas municipais identificadas onde seja necessário realizar intervenções; construir piscinas em Lagoaça/Fornos e Poiares; encetar esforços para a construção da Barragem dos Moinhos, para regadio do vale das arribas do Douro, este ponto aqui como é óbvio carece de forte negociação com os Ministérios do Ambiente e das Finanças e de fundos comunitários de candidaturas que possamos ir e já estiveram abertas mas que não foram candidatados que possamos ir buscar o montante financeiro para isto, acho que era uma mais-valia, nós temos aqui exemplos ao lado que Vila Flor, Alfândega sempre aproveitaram a questão do regadio e Freixo nunca foi contemplado, é a altura de Freixo reclamar sobre este ponto que entendemos que é perentório; renovar e melhorar a frota automóvel do município, nesse sentido também quero aqui dar conta que está previsto no orçamento a aquisição do autocarro, uma vez que os nossos quando chegar ao final do ano poderão já não estar disponíveis para o transporte de crianças, estamos a ver um artigo que saiu em Conselho de Ministros que pode permitir que não seja superior a 18 anos e que desde 2005, ou seja, o nosso é de 2005 se não estou em erro, o senhor Diretor de Departamento e que ainda pode ser contemplado para andar mais algum tempo, mas de qualquer forma nós temos de renovar a frota automóvel, e o Executivo assume aqui que a mensalidade que paga com o mercedes afeto ao Executivo, se no final do contrato e que seja para ficar no Executivo, o montante financeiro seja elevado para a aquisição do carro, o Executivo não ficará com o carro e irá transferir essa verba para ser pago mensalmente o autocarro, porque entendemos que a população está em primeiro lugar e não o transporte do Executivo e é dessa forma que o iremos fazer; requalificar o estaleiro municipal, dotando-o de melhores condições para os funcionários, isto já está a ser levado a cabo, está a ser levado a cabo de forma perentória e sempre com os funcionários da autarquia, que estão a trabalhar nesse sentido, iremos asfaltar também a parte do estaleiro municipal que é mais do que justo, é uma questão de prioridade de saúde pública até para os funcionários, de inverno levam com lama e frio, de verão levam com pó e calor, e nós a propósito já tivemos aqui uma reunião com a empresa Gaudim juntamente com o nosso Diretor de Departamento e ficou já acordado que quando seja possível em 2022, quando o tempo estiver melhor e que as massas adiram, que iremos proceder a essa obra e também



VR²

asfaltar as estradas que neste momento estão degradadas, nomeadamente, a estrada de Poiares está, a de Ligares, uma rodeira que iriam colocar cimento mas que aquilo foi e só apenas, e é a realidade em época eleitoral que estavam a fazê-lo mas que não ia resultar bem, nós iremos asfaltar também essa rodeira, porque entendemos que mais do que eleições é necessário é dar condições de vida à população, e isso iremos fazer, mas nesta parte do estaleiro foi um compromisso, é construir balneários condignos para os funcionários e também asfaltar e dar as condições necessárias para ser um estaleiro municipal com condições que o Município de Freixo tem de acompanhar o progresso dos outros Municípios e está na altura de o fazer e felizmente temos excelentes funcionários nesta casa, que estão dispostos a trabalhar, foi novamente devolvido o orgulho de ser funcionário desta casa e é dessa forma que idealizamos e possam levar a cabo.

Economia e emprego: apoiar e desenvolver a um patamar nacional/internacional a promoção comercial da Seda de Freixo de Espada à Cinta, nós já tivemos aqui oportunidade de mencionar que começamos já o processo de certificação da Seda, começamos já o processo de negociação de divulgação à parte turística, quer com o Castelo de São Jorge, quer com as reuniões também que iremos levar a cabo com a Embaixada da China, também com Macau entre outras situações; apoiar e promover os produtos regionais locais, de e em cada freguesia; criar condições para que investidores possam trazer riqueza, que fixem populações e que, por conseguinte, criem emprego, como foi o caso do Hotel entre outros que queremos aqui também colocar; reabrir o Gabinete de Inserção Profissional, falamos também a esse propósito com o Diretor do IEFP de reabirmos este gabinete que não estava cá e que será suportado na íntegra pelo IEFP, iremos levar a cabo isso; sair da ADIN para pôr termo à cobrança de valores exorbitantes nas faturas da água, a este propósito quero aqui referir que está a ser um processo de negociação que está em curso, nós próprios já tivemos aqui uma reunião com o Conselho Geral da ADIN, houve uma Assembleia Geral da ADIN na passada semana que eu não estive presente para mostrar a posição de Freixo de Espada à Cinta, foi-me proposto ocupar um lugar de destaque na ADIN que seria Presidente da Assembleia Geral, que eu recusei perentoriamente até porque eu não estou por cargos públicos na minha vida, estou por a defesa da população do nosso Concelho de Freixo de Espada à Cinta, iremos levar a cabo negociações ainda mais perentórias sobre a ADIN, e a ADIN que fique bem claro, se a ADIN praticasse preços que fossem de encontro



PF
UR

expectável àquilo que o nosso Município poderia suportar, e quando falo do Município são os nossos munícipes, nós não teríamos nada contra a ADIN, nem temos nada contra a ADIN, aquilo que temos é contra os preços praticados da ADIN para com os nossos munícipes, e há aqui algo que também tem de ser salvaguardado a ADIN, o senhor Vereador Fernando deve ter a noção, teria que ter feito um investimento de dois milhões e trezentos mil euros durante cinco anos, passaram dois anos que corresponderia a setecentos mil euros para alocar aqui de investimento em Freixo de Espada à Cinta, nós procuramos e não vimos nenhum investimento que representasse os setecentos mil euros, tem conhecimento disso, ou não? Não houve, e esse investimento já devia ter sido feito, não houve nenhuma contrapartida financeira que viesse para o Município, aliás o que temos é processos em Tribunal e que de forma errada o anterior Executivo colocou as Juntas de Freguesia em Tribunal, já tivemos aqui oportunidade de falar sobre isso, quer a Junta de Freguesia de Lagoaça/Fornos, quer a Junta de Poiares, sobre a tomada de posse das infraestruturas e foi indicado por quem me antecedeu, pela Presidente Maria do Céu Quintas, para realizarem isso, por isso a ADIN entrou nesse processo.

Sabemos que a partir de 2014 as infraestruturas deviam ter passado para o âmbito das Câmaras Municipais, não foi feito e não é agora que vai ser feito à revelia, mais quando até essas Juntas de Freguesia, alguns desses depósitos estão em terrenos privados, ou seja, a Câmara não pode fazer isso, aquilo que nós estamos a levar a cabo é assegurar-nos completamente para minimizarmos os custos de saída da ADIN ao máximo, algo que é perentório e isso é notável é que o maior custo benéfico que nós podemos ter é a salvaguarda da nossa população e voltarmos a ter preços corretos para a nossa população. Eu não vou entrar em ilusionismos como algumas Câmaras o fazem e que está provado em documentos, que as próprias Câmaras suportam cinquenta por cento da faturação da água, como é o caso da Régua, como é o caso de Vila Real, entre outros. Infelizmente a situação financeira que a Câmara tem neste momento não permite fazer isso e nós não podemos entrar em loucuras que seria agravar e agonizar ainda mais o problema, aquilo que estamos a levar a cabo é negociações fortes, duras é verdade, mas quando chegar o momento certo, saberemos também a vossa posição em relação à saída ou permanência da ADIN, a nossa é clara e taxativa, nunca o escondemos quer em campanha, quer agora enquanto Executivo, aliás fui o único Presidente de Câmara que não esteve presente na reunião da Assembleia Geral da



ADIN e mantereí essa posição até levar isto a bom porto. O processo da ADIN é um processo duro, que está a ser levado a cabo, mas que no final esperemos e é isso que pretendemos que seja a resolução benéfica para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, continuando; apoiar os Bombeiros Voluntários, a Santa Casa da Misericórdia, a Associação de Comerciantes, o Centro Paroquial de Assistência, as Associações Desportivas e Culturais, a Banda de Música, o Clube de Caça e Pesca, as Comissões de Festas sem exceção, o Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro, o Centro Social Monsenhor Martins, o Centro Paroquial e Social de Lagoaça, o Centro Social e Paroquial de Poiães e o Centro Social e Paroquial de Fornos. É isso que iremos fazer na parte da economia e emprego.

Na parte do Turismo, Cultura e Património: promover o turismo histórico, religioso e do património; classificar a Calçada de Alpajares como Caminho de Santiago, é isso que está a ser levado a cabo, esperemos chegar a bom porto com isso; classificar e criar a rota das portas e janelas manuelinas; dotar o Penedo Durão de condições e equipamentos atrativos para se afirmar como um miradouro de referência na região, está uma candidatura em curto que já está aprovada, terá o valor de quinze mil euros e que iremos preconizá-la e colocar ao dispor da população, isto também já está a ser feito; criar e disponibilizar uma app “Visite Freixo” que inclua um roteiro turístico digital, nós temos que acompanhar cada vez mais as novas tecnologias e mostrar que Freixo é um Concelho moderno, tecnológico, desenvolvimento e acima de tudo nunca esquece as suas raízes e as suas memórias hereditário; apoiar os eventos “Sete Passos” e “Enterro do Entrudo”, algo que é único e que felizmente está em Freixo de Espada à Cinta; melhorar os acessos aos miradouros e promover esses locais com um novo roteiro turístico; revitalizar a “Feira da Flor da Amendoeira”, que sabemos que está obsoleta, aliás, a própria mudou até o nome num passado bem recente que não foi levada a cabo e que o anterior Executivo em pleno COVID queria realizar a mesma e depois acabou por não a realizar, porque a DGS assim o impediu, se está recordado senhor Vice-Presidente Fernando, aliás apesar dos Vereadores da Oposição terem manifestado nessa mesma semana que não devia ser levado a cabo, independentemente do custo financeiro que representava no momento e que não há nenhum custo financeiro que represente mais e que salvguarde a segurança da população. Estou certo que estará recordado disso; promover a obra de Guerra Junqueiro como nome maior da cultura Freixenista.



GV-
MR

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira que questionou: “Posso interromper?”

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, força.

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Ana Luísa Peleira que referiu: “Relativamente a isto já vamos começar hoje, vão sabe-lo em primeira mão, o livro que vai ser a prenda do Executivo para o primeiro ciclo é precisamente “Três Contos de Guerra Junqueiro”, para que, desde pequeninos, as crianças se comecem a habituar que Guerra Junqueiro é da terra e para eles comecem a conhecer a sua obra.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, dar aqui nota que este pelouro de Turismo, Cultura e Património, tem uma forte componente da nossa Vice-Presidente da Câmara e que saúdo que na sua ausência física, mas mental sempre entre nós, esteve em casa a trabalhar, continuou de facto a trabalhar nestes doze dias.

Apoiar manifestações culturais e artísticas; retomar o Festival de Tunas Académicas, que estou certo que será de boa memória para o senhor Vereador da Oposição e também para mim, sobre Tunas Académicas relembremos o passado académico e que Freixo de Espada à Cinta volte a ter esse êxito em relação a Tunas Académicas, mais do que Tunas Académicas sejamos claros, é um turismo que interessa e no futuro poderão vir a Freixo visitar e deixar cá economicamente e financeiramente dinheiro na economia local; criar o Gabinete de Apoio ao Emigrante, isso já está a ser levado a cabo, infelizmente para nós enquanto Executivo camarário e estou certo que partilham dessa opinião, o facto de haver eleições legislativas teve que parar este processo, nós já tínhamos acordado com a senhora Secretária de Estado das Comunidades, o apoio total para o Gabinete de Apoio ao Emigrante, não vai deixar de ser feito independentemente do Governo que venha a estar, que eu pessoalmente gostaria que estivesse o mesmo, mas isso são opiniões, certamente o meu colega Ricardo Madeira de vereação trabalhará outro, mas quem sabe se não há um Governo Central, e que António Costa e Rui Rio, se entendem que eu penso que será isso mesmo que irá acontecer.

Mas muito bem, continuando; retomar as sessões de cinema, ao ar livre e também as sessões de cinema no auditório, está a ser estudado esse dossiê para pudermos levar a cabo; e também revitalizar a Feira Medieval,



este Executivo quer aqui afirmar claramente que não corta com o passado totalmente aquilo que foi feito, nós não podemos afirmar que tudo que o anterior Executivo fez foi mal, porque não foi. Bem em cem por cento, não vou atribuir percentagem, para não ser deselegante, mas a Feira Medieval efetivamente de forma ponderada e planificada pode ser uma mais-valia para Freixo de Espada à Cinta. Não iremos é cometer um erro, que foi cometido no passado e estou certo que são comum nessa opinião, que é fazer muito próximo da de Torre de Moncorvo, afasta quem vem de expositores, afasta a população, eu recordo-me que a última foi feita com quinze dias de diferença e não resultou bem, a primeira que fizeram efetivamente estão de parabéns que foi um excelente evento e nós pretendemos revitalizar a Feira Medieval, que é uma aposta que pretendemos levar a cabo e tudo que seja para divulgar o património histórico do nosso Concelho terá o nosso aval, este Executivo não se pauta com um corte radical no passado, mas sim aproveitar o melhor que se fez em todos os Executivos passados e colocar a nossa própria identidade claro, naquilo que vamos e preconizamos para o Governo Autárquico do nosso Concelho.

Na área da Educação: atualizar a Carta Educativa, neste momento está já a ficar obsoleta; estabelecer protocolos para tentar implementar o Ensino Secundário (via profissional) no Concelho, caro Doutor António Morgado esta parte já podemos pô-la, o protocolo já foi estabelecido e já é uma certeza, até à presente data não tinha essa informação, mas isto para o próximo ano já não é necessário estar aqui; realizar esforços para instalar Laboratórios de Educação Digital (LED), aqui é claramente ir buscar financiamento ao Governo Central; dinamizar a “Feira do Livro”, também levaremos a cabo outra forma de dinamizar a Feira do Livro, com baixo custo, dinamização do mesmo não pudemos continuar a pagar os valores que eram pagos não, porque nós estamos a deve-los, ainda da FFIL quando vai ser a reunião, vai ser na segunda-feira de manhã e ainda se deve lá quase vinte mil euros só sobre a Feira do Livro, tinha conhecimento disto? Muito bem, aonde é que estamos, estamos aqui no Salão Nobre; reformular a estrutura curricular da Universidade Sénior, procurando que haja uma maior adesão, o que é que é aqui reformular a Universidade Sénior? Vamos ser claros, a Universidade Sénior neste momento tem um protocolo estabelecido contrato com o senhor Paim, que entre a Universidade Sénior, para terem a noção, entre a Universidade Sénior e aquele projeto que estava lá em cima nas piscinas municipais foram gastos quase quarenta mil euros, e nós entendemos que temos técnicos capazes nesta autarquia de levar a



OK
VH

cabo a Universidade Sénior e a um baixo custo para a autarquia e proporcionar à mesma à população de Freixo de Espada à Cinta toda a qualidade inerente e de excelência que mesmo é idealizada. E é isso que levaremos a cabo, até porque, não sei se têm a noção, a Universidade Sénior a maior parte dos professores são da autarquia. Por isso iremos fazer isso, respeitamos muito a simpatia dos nossos prestadores de serviço mas o que eles estabelecem, a simpatia do Município fala em números e fala em realidade, e a realidade neste momento é querermos levar a cabo isso mesmo; reconhecer o compromisso com os Territórios Educadores e com a Educação para a Cidadania e para a Igualdade, implementando medidas de política local eficazes para a sua concretização.

Juventude e Desporto, que será aqui o pelouro do meu querido Vereador Prof.º Pedro Vicente, que já está a levar a cabo, nomeadamente alguns pontos, que já passarei a elencar: rentabilizar os equipamentos municipais e melhorar as suas infraestruturas, este insere-se exatamente já nos estágios das seleções nacionais de Voleibol, porque vamos rentabilizá-lo, vamos conseguir que seja colocado cá da Federação Nacional de Voleibol, um piso próprio para levar a cabo essa modalidade, embora tenha um custo associado, sempre que for para montagem de dois mil e quinhentos euros, mas se fossemos adquirir um piso dessa natureza seria a módica quantia de cem mil, a cento e vinte mil euros e é preferível pagar para esse efeito isso, esse piso estava neste momento em Vila Flor, era lá que tinham e vão deslocar para aqui, para Freixo de Espada à Cinta, conseguimos também isso, eu acredito que os nossos colegas Presidentes de Câmara comecem a olhar para nós com um olho simpático de lhe estarmos a tirar aquilo que eles têm nos seus Municípios, mas aquilo que nos interessa e salvaguardar os interesses da nossa população; realizar uma concentração anual Motard em Freixo de Espada à Cinta, nós começamos a ter alguma tradição na parte Motard e de facto este orçamento prevê exatamente isso e espelhamos aqui. Porquê? Porque nós aderimos à Nacional 221 e nesse sentido a Nacional 221 será uma mais-valia e essa concentração anual passará também por aí, por mostrarmos o que de melhor tem a estrada Nacional 221 a todos os Concelhos que é Freixo de Espada à Cinta, isso que ninguém tenha dúvidas, quer na parte gastronómica, quer na parte vinícola, quer na parte que é o principal que é a população e saber bem receber, e o êxito de toda esta região que é a praia fluvial da Congida e o Douro Vinhateiro começa aqui;

Apoiar a União de Freguesias Freixo/Mazouco na organização do Campeonato Nacional de Motocross, queremos retomar isso, sempre trouxe



uma sinergia total para toda a população e sempre foi um evento que se pagou por ele próprio não tendo despesas com isso, apesar das verbas alocadas lá; retomar a organização da Semana da Juventude, iremos também levar a cabo isso, essa Semana da Juventude terá o propósito de englobar o Campeonato Nacional de Voleibol de Praia e englobar que o Vereador Pedro Vicente, não sei se me autoriza nesse sentido que mencione já os contactos que está a levar a cabo para a organização do Campeonato o Race Nature, que também vai ser feito mas não é sobre esse que eu iria falar. Já percebi que não quer que eu fale, mas eu vou falar na mesma, que se trata de um Torneio Ibérico, de trazer cá Barcelona, Real Madrid, Porto, Benfica, e as nossas escolas, isto, a iniciados para a altura da Juventude, colocar também dinamização freestyle, entre outros, vamos trabalhar nisso e porque é que nós queremos isso. Além dos nomes que são sonantes efetivamente é as pessoas que vêm com eles, que vêm com eles e que deixam aqui. Por exemplo o Race Nature que nós iremos levar a cabo do BTT que será no dia 1, 2 e 3 de abril, nós temos já a certeza que estarão quatrocentas pessoas no nosso Concelho, eles próprios já alugaram, isso é da organização deles todo o Hotel que temos cá, e em Freixo infelizmente para já não temos capacidade para, mas vamos esgotar a hotelaria toda, não é o Município que vai suportar esse custo, isso já é com a organização, e iremos ter cá no mínimo cento e cinquenta atletas, mas adjacente a isso, trazem as famílias, trazem tudo, são quatrocentas pessoas.

A título de curiosidade tive ontem uma reunião, levei o Vereador Pedro Vicente, já com o responsável da Race Nature, em Portimão esgotou numa semana toda as inscrições e aquilo que eles estão a prever trazer para aqui, para Freixo de Espada à Cinta é que os números disparem, eles estavam com receio disso e que disparem à vontade, que é bom sinal, que quantos mais vierem melhor, vamos ver onde vamos ter restaurantes para tanta gente para eles se organizarem, mas será certamente benéfico para o Concelho de Freixo, para todas as nossas freguesias e também para aqueles que estão à volta; criar o festival Rock in... Rio Douro, aproveitar a praia fluvial da Congida e aqui será feito parcerias com entidades como quem organiza o Rock in Rio, através da Vodafone, Meo, entre outras marcas que patrocinam normalmente estes festivais, é daí que vamos tentar estabelecer isto; dinamizar eventos desportivos transfronteiriços, acabei de falar; procurar estabelecer protocolos federativos para a realização de eventos desportivos em Freixo, de nível nacional e internacional, nas diversas modalidades, temos já dois em 2022, Campeonato Nacional de Vólei de Praia e também o estágio das Federações Portuguesas e Espanholas; criar



EV
UR

uma Academia de Futebol para estimular os mais novos à prática da modalidade, entendemos que não é através do CASC que deve ser feito, esta parte da Academia de Futebol e a esse propósito também quero informar os senhores Vereadores da Oposição, que também transmitimos já à Direção do CASC, nomeadamente, o senhor Carlos Tavares, que no próximo ano iremos rever os subsídios dados a essa mesma entidade, uma vez que deram vouchers e bem, têm independência para dar, cento e cinquenta euros a cada associado, sabemos que tem cento e quinze associados, isso perfaz dezassete mil e quinhentos euros, é sinal que respira uma saúde financeira invejável e certamente o Município não terá que estar a injetar dinheiro nessa mesma entidade que é o CASC. Achamos que não é isso uma opinião muito própria, não é dessa forma que se faz vouchers, nem é dessa forma estando a atravessar neste momento o Município dificuldades financeiras, fazer dessa forma, apenas porque vai haver eleições no CASC esgotar tudo aquilo que têm orçamentado, mas isso é uma responsabilidade inteira da Direção do CASC e que achamos, que não foi feliz nessa decisão apesar de estimular a economia local, mas temos que ter a noção de quem suporta o CASC na parte financeira, continuando; criar uma Academia de Natação, esta Academia de Natação, sejamos realistas é a partir do momento que colocarmos em funcionamento as piscinas municipais cobertas, que pretendemos levar a cabo, através de candidaturas, já no próximo ano, no inverno de 2022, a mesma esteja já a funcionar a partir de setembro por diante. É isso, que pretendemos fazer, não iremos é fazer uma coisa, é por as piscinas municipais cobertas abertas no verão, que é um contrassenso. Estamos a trabalhar afincadamente para a piscina da Congida estar a tempo e horas pronta para receber todos aqueles que nos visitam e sobretudo, principalmente, os nossos munícipes locais; criar o Gabinete Municipal do Desporto, isso será tido em conta no nosso organograma do Município que no próximo ano virá; reformular as férias desportivas, com um programa mais vasto e alargado, isto é claramente uma aposta de diversificar e não ser apenas, e perdoem-me a expressão, mas é a realidade, “um depósito de crianças” e que parece quase um ATL, não é isso que se pretende, também dar aqui nota e informa-los que nós cancelamos as férias desportivas e atividades que estavam previstas para este ano, de acordo com as orientações imanadas da DGS e também da LRS-Norte que foi perentório naquilo que iria ser feito, daí termos levado a cabo isso mesmo e também tivemos infelizmente que cancelar o jantar de natal que iríamos proporcionar este ano aos funcionários da autarquia, mas acima de tudo está a saúde pública; reformular e dinamizar as corridas do



10 de junho, vamos também tentar elevá-las a um patamar nacional; promover competições com clubes da região para atividades desportivas conjuntas, nas diferentes modalidades; criar um campo de futebol/voleibol de praia na Congida e recuperar os existentes; criar um ponto de ensino e aprendizagem de Paddle e canoagem na Congida, é uma forte vertente que a Congida tem de ter; garantir acesso às tecnologias da informação e comunicação em todas as freguesias; criar protocolos para que os munícipes tenham acesso facilitado aos espaços geridos pela autarquia (piscinas, museus, biblioteca, etc); aplicar uma cobertura nas bancadas do Estádio Municipal Manuel de Jesus Mora, uma vez que o mesmo carece dessa mesma cobertura e é isso que iremos canalizar, aliás, o senhor Vereador da Oposição tem conhecimento dessa mesma forma como iremos fazê-lo.

Cidadania, Saúde e Bem-estar: implementar o Orçamento Participativo, aquilo que iremos levar a cabo no Orçamento Participativo é deixar à população até um montante financeiro, apresentar projetos que sejam para serem levados a cabo em Freixo de Espada à Cinta, o melhor projeto irá ganhar e mediante o montante financeiro disponibilizado será com essa verba que será feito esse mesmo projeto e teremos um júri ímpar independente para avaliar isso mesmo. Achamos que é uma mais-valia e é acompanhar as novas tendências governativas e transparentes; simplificar procedimentos na resolução de situações que obrigam ao contacto entre os munícipes e a autarquia, claramente desburocratizar, por isso, é que estamos a levar a cabo a reformulação de postos de trabalho e também de secções, umas ficaram no Município, outras saíram do Município, outras estão aqui a ser alocadas para descentralizar ao máximo e desburocratizar para que as pessoas possam, quando vão a um serviço municipal possam fazer quase tudo naquilo a que se refere. Por exemplo, a Ação Social tem lá o IIEFP, a Psicóloga, fica logo tudo no mesmo sítio, quando for o urbanismo ter logo aqui a Divisão de Obras irá passar para aqui, para a Câmara Municipal, tem logo a Contabilidade e aqui tudo afeto aos Recursos Humanos, ficar logo tudo aqui muito disponibilizado para levar em conta isso e também o acesso da população mais idosa, que onde está a Divisão de Obras, neste momento, não era de fácil acesso até pelas escadas em si; criar a Semana da Proximidade na qual o Executivo irá exercer o mandato diretamente a partir de cada uma das aldeias do concelho, isto é, irmos às Freguesias fazer uma presidência aberta sobre as dificuldades que cada Freguesia tem, e sujeitarmo-nos à opinião das pessoas, que é para isso que fomos eleitos, é para saber as dificuldades que tem cada Freguesia.



OK
M

Acompanhar de perto os problemas que existem e sobretudo fomentar a ligação de cada vez mais de aproximar as aldeias, da vila do Concelho, que achamos, achamos não, temos a plena certeza que não pode ser só em época eleitoral; apoiar o Associativismo; alargar o quartel dos Bombeiros Voluntários de FEC, quero aqui referir que neste sentido, iremos levar a cabo juntamente com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, uma candidatura que a mesma permita. Seria mais fácil fazer esse alargamento do quartel dos Bombeiros Voluntários, se o mesmo estivesse na posse dos Bombeiros Voluntários, o que existe, neste momento, é uma cedência penso que é por cinquenta anos, aquilo que o Executivo está a ponderar e está a trabalhar é ceder definitivamente o quartel aos Bombeiros Voluntários até porque achamos, são eles que o utilizam, faz todo o sentido que esteja nos Bombeiros Voluntários. E teremos oportunidade depois de debater essa situação entre Executivo camarário e vocês que fazem parte do Executivo embora sem pelouros, mas penso que será na salvaguarda do superior interesse da população dotar de uma vez por todas e “doar” que é a palavra certa aos Bombeiros Voluntários, porque eles têm lá o quartel, quer dizer têm cinquenta anos é a mesma coisa que dizer que é deles, então já que é deles que fiquem uma vez por todas e o Município retira dali responsabilidades do quartel e eles próprios para benefícios fiscais, para benefícios de construção, para a modernização ao terem o quartel na posse deles já se podem submeter a candidaturas. O Engenheiro Ricardo, sabe isso melhor do que ninguém, que é essa a realidade, aliás Macedo já faz isso, outros já fizeram e eu acho que é esse o caminho que temos que fazer, porque se não nunca mais se consegue, se for com fundos próprios do Município, nós não conseguimos fazer ali nenhum alargamento, se for com candidatura, porque o Município pode ir a determinadas candidaturas, mas não pode ir a outras e eles sendo Associação Humanitária e Voluntária e sem fins lucrativos podem ir a mais, correto Engenheiro Ricardo?

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que respondeu: “Sim, sim.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Pronto e acho que é de bom-tom passarmos até o quartel para, de uma vez por todas para eles; criar o Encontro de Freguesias; divulgar os dados financeiros do município através do site da autarquia, promovendo a transparência municipal, isso será taxativo e será perentório.



Posto isto, agradecemos a retoma dos trabalhos e terem tido a sensibilidade para o momento da interrupção, a mesma foi feita primeiramente por solicitação do senhor Vereador da Oposição, à qual cedemos prontamente. Seguidamente, um intervalo mais extenso que se prendeu com a atribuição de um simples gesto de Natal do Executivo, para com as crianças do nosso Concelho, neste caso foi a pré e o Centro Paroquial, começamos pelos mais pequeninos e é ali que está o futuro da educação e por consequência o futuro do nosso Concelho. À tarde iremos continuar, exatamente o mesmo procedimento, este ano o Executivo entendeu por bem, dar a todos os alunos do nosso Concelho, sem exceção, é isso que iremos preconizar.

Continuando, no ponto que estávamos a debater, que se prendia com a explicação e explanação do Orçamento, do ponto de vista do Executivo camarário daquilo que nós pretendemos para 2022.

Muito bem, nesse ponto torno aqui a retomar, que se prendia com a Cidadania, Saúde e Bem-estar e iria aqui frisar também que é, tornar Freixo de Espada à Cinta num exemplo de transparência municipal, a este propósito aquilo que pretendemos durante o mandato é figurar no top dez do ranking da transparência municipal a nível nacional e por consequência sermos o Município mais transparente no final dos quatro anos do mandato ou figurar no topo da transparência. Para isso, não basta apenas apregoar, é necessário praticar. Temos levado a cabo já um conjunto de medidas, que se prende com a transparência municipal, nomeadamente, com o site do Município e das redes sociais da autarquia, que como podem verificar à data de hoje, há uma completa diferença do que existia anteriormente e do que existe à data de hoje, nomeadamente, a colocação das atas todas na sua íntegra no site do Município, o Direito de Oposição está explanado e também tudo aquilo que seja inerente ao Município e damos nota disso mesmo. Aliás, a transparência municipal com os Vereadores da Oposição, é total como têm tido o privilégio de constatar isso e nós convosco também, porque entendemos que é dessa forma que deve ser e sobretudo para os municípios deste Concelho temos a máxima transparência de informar sobre toda e qualquer questão adjacente à vida do nosso quotidiano municipal; promover colóquios de discussão sobre assuntos relacionados com a interioridade, a este propósito prende-se exatamente com fazer colóquios sobre a interioridade, mas que vise ter o auto patrocínio do Governo, nomeadamente, a Secretaria de Estado da Valorização do Interior, porque entendemos que se existe uma Secretaria de Estado para a Valorização do Interior terá mais do que falar, terá que o praticar. E terá que praticar em



GV
M

três eixos fundamentais, um através de financiamento alocado para os diferentes Concelhos, e neste caso, para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, dois é defender ao máximo a interioridade deste país e três é colocar efetivamente em prática, a este propósito um dos colóquios que nós iremos levar a cabo e que estamos a acertar negociações nesse sentido, é realmente de termos mais duas horas o Centro de Saúde aberto, porque entendemos que Freixo de Espada à Cinta está deslocado dos grandes centros hospitalares, nomeadamente, Bragança, Mirandela e Macedo, é uma realidade diferente daquilo que estão os nossos Concelhos vizinhos e entendemos que assim o deve estar. E a esse propósito também tivemos uma reunião já posterior com a ULS-Nordeste onde o Executivo camarário, representado na sua figura o Presidente de Câmara, referiu ao ULS-Nordeste as seguintes palavras: daqui à Guarda é uma hora e um quarto, daqui a Bragança é uma hora e quarenta e cinco e mais ainda, não entendemos enquanto Executivo camarário o porquê de não termos voto para o Conselho de Administração da ULS-Nordeste, quando Freixo, Torre de Moncorvo e Carrazeda, não têm voto na ULS-Nordeste e fazem parte da mesma. Depois também não entendemos, estando nós na CIMDOURO pode até ser mais benéfico para Freixo de Espada à Cinta, passar para Vila Real, se for de encontro às expectativas da população, no que à saúde diz respeito. Estamos a assumir isso claramente de frente, porque entendemos que é hora da ULS-Nordeste apesar de toda a elegância, amizade e simpatia que nutrimos pelos mesmos, mas a principal elegância, simpatia e amizade é com os nossos munícipes e daí propusemos já isto em cima da mesa e é o que está de cima da mesa, neste momento. E não teremos qualquer problema em assumir isso e bater de frente. Dois pontos a este propósito, um Freixo tem de começar a figurar na votação do Conselho Administração da ULS e dois tem que perceber de uma vez por todas, que Freixo está no canto do Distrito e para nós chegarmos a um hospital demoramos uma hora, e a nossa população tem direito a ter duas horas a mais no Centro de Saúde, nem que não vá lá ninguém, que fique registado em ata, mas é a salvaguarda da população se às dez da noite tiver um incidente ou às dez e meia poder-se deslocar aqui ao Centro de Saúde e não ter que fazer aquilo que muitas vezes acontece, ir a Mogadouro quando podia ter sido perfeitamente ser feito em Freixo. É nesse propósito que está aqui este ponto, relacionado com a interioridade, a esse propósito da interioridade, tem haver também com a captação de investimentos, tem haver também com a parte que deixaram cair o anterior Executivo autárquico, embora tenha feito bandeira das relações transfronteiriças e da questão dos



Castelos, mas esse projeto acabou por cair por terra, não está neste momento em execução e nós queremos neste momento a interioridade aqui de Freixo de Espada à Cinta colocá-la ao mais alto nível, a nível nacional. Freixo temos aqui o Distrito da Guarda, temos aqui o Distrito de Bragança e temos o Distrito de Vila Real é que esta é a realidade, e nós demoramos exatamente uma hora e quarenta e cinco para Bragança, uma hora e quarenta e cinco a Vila Real e uma hora e dez à Guarda, e se formos a ver por questões de saúde e de interioridade, se calhar Vila Real até é aquele que nos beneficiaria mais até na natalidade e no apoio à natalidade, que eu me atrevo a dizer que hoje em dia, a maior parte das pessoas de Freixo de Espada à Cinta opta por ir para Vila Real e não vai para Bragança e as estradas também, pudemos também afirmar que são melhores, neste momento, para Vila Real do que são para Bragança. É este ponto que pretendemos aqui ser bem debatido; reformular a estrutura orgânica da autarquia, já tivemos em anteriores sessões de reuniões de Câmara de explicar isso mesmo, nós vamos proceder a uma reformulação de fundo orgânica do organograma da Câmara, para ter o propósito de melhorar os serviços de funcionamento desta autarquia e dotá-la de uma modernização e desenvolvimento total; apoiar a criação da Linha de Apoio à Saúde (para triagem de situações), esta linha de apoio já foi negociada com a ULS-Nordeste, o custo que terá para o Município será zero e será de acordo com a ULS-Nordeste que iremos estabelecer esse protocolo já em janeiro, fevereiro, que é aí que iremos estabelecer. Como é óbvio, a ULS-Nordeste é um parceiro fundamental, mas também entendemos que não pode ser apenas aquilo que pode estar ao alcance da ULS, mas também têm de ir mais além do que aquilo que está ao alcance da ULS; apoiar a criação de uma rede de cuidados primários e de distribuição de medicamentos em todas as freguesias do concelho; implementar o “Projeto Vida+” (aulas de exercício físico para seniores), o que é que é o Projeto Vida+? Neste momento, as Juntas de Freguesia estavam a pagar a professores de educação física para irem dar, exercer aulas aos seniores nas diferentes Juntas de Freguesia, dou o exemplo de Poiares, Ligares, Lagoaça, Mazouco, aquilo que entendemos enquanto Executivo, a Câmara Municipal tem técnicos superiores na área de desporto e educação física, que irão começar a fazer já a partir de janeiro esse mesmo propósito, não fizeram em dezembro depois de termos já orientações da DGS, suspendemos isso, assim que seja possível retomar, o próprio Município irá assumir isso com os técnicos que tem no Município para realizar e levar por diante este Projeto Vida+; apoiar os mais necessitados no acesso aos cuidados de



saúde, nas deslocações ao IPO e nas diferentes valências ao nível regional e nacional, isto já trouxemos aqui em reunião de Câmara, foi acordado por todo o Executivo sem exceção, o IPO vamos continuar e fomos mais além no apoio a doentes sem ser oncológicos desde que esses cumpram com o regulamento estipulado e aprovado em sessão de reunião de Câmara.

Na parte da Agricultura: criar o Gabinete de Apoio ao Agricultor; adquirir balanças industriais para as freguesias, no nosso entender é uma falha que por vezes existe nas diferentes freguesias e pode ser colmatada, até para os agricultores puderem pesar os seus produtos e é uma mais-valia. O Município tudo fará em conjunto com as Juntas de Freguesia, para dotar as freguesias de balanças industriais naquelas que é necessário, também vamos ser claros, não vamos por uma balança industrial em Mazouco, não faria sentido é como em Fornos, ou em Lagoaça ou em Fornos, sejamos claros sobre isso; apoiar os agricultores na implementação de novos processos produtivos e valorizar os produtos de excelência produzidos no concelho, isto prende-se exatamente com o quê? Prende-se exatamente, com levar os produtos agrícolas de Freixo de Espada à Cinta, a certames internacionais e também nacionais. Está já acordado que iremos participar no Fitur em Madrid e também na BTL em Lisboa. A BTL será através da CIMDOURO tem um custo de três mil euros para a participação de Freixo na BTL através da CIMDOURO, em Madrid anda à volta de três mil e setecentos e cinquenta euros a participação que será esse o montante a ser participado pelo Município para a participação da Feira. Como é óbvio não estão aqui as deslocações dos funcionários, as ajudas que os funcionários terão de ter, para se deslocarem para lá, que é para falarmos com toda a transparência de quanto é que realmente fica, mas entendemos que é um bom evento para o Município ir, já tivemos oportunidade de o dizer no passado quando estávamos na oposição, apoiamos sempre a ir e o Vereador Fernando sabe disso. Entendemos que faz todo o sentido isso, queremos ir mais além, queremos também ir a França, participar nestes eventos, nomeadamente, onde há uma comunidade portuguesa sobretudo freixenistas e ir também lá, porque é através dos produtos agrícolas que podemos ajudar os nossos agricultores, ajudar a promove-los, nomeadamente, o vinho, o azeite e a amêndoa. A esse propósito também iremos levar a cabo, diversos eventos que já serão preconizados e que irei a seguir citar, nomeadamente, criar o evento da Feira da Caça e da Agricultura de Freixo de Espada à Cinta, sabemos que somos visitados anualmente por bastantes caçadores, que praticam essa modalidade e nada melhor do que começar a colocar no terreno uma Feira da Caça e da



Agricultura em Freixo de Espada à Cinta, no Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Esta Feira da Caça e da Agricultura será para ser levada a cabo em Poiares, foi com o compromisso deste Executivo descentralizar os certames que vão ser levados a cabo e é isso que iremos fazer; participar em eventos nacionais e internacionais para divulgação dos produtos do nosso concelho, em parceria com as entidades locais, foi o que acabei de frisar anteriormente e é desta forma que iremos executar para 2022, temos mais projetos além, mas também entendemos embora isto seja uma previsão que não vamos colocar aqui tudo e depois não fazemos. Preferimos por dez pontos e que sejam exequíveis, do que estar a por cem pontos e que nada se faz, como acontecia no passado e não queremos repetir esse mesmo fator.

A nível do Ambiente: colocar sombreamento em vários locais de estacionamento da vila, podemos aqui já referenciar alguns, nomeadamente, o parque de estacionamento central aqui da vila, nomeadamente, na Congida também colocar lá, desde que de acordo e respeite as normas da natureza. Colocar também no parque de estacionamento, como é óbvio, o mesmo modelo como que é lá em baixo, o mesmo modelo que é aqui, até pelo enquadramento, beleza histórica e paisagística daquilo que existe; limpar e resolver problemas ambientais em cursos de água existente; apoiar e colaborar na limpeza de caminhos e corta-fogos, a este propósito é claramente a solicitação através dos Sapadores Florestais em parceria com as Juntas de Freguesia e também de acordo com o que eles têm de realizar, cento e poucos dias de trabalho para o Município, que é isso que está contratualizado, os outros dias podem ser contratados posteriormente. É nesse sentido, que estamos a levar a cabo; manter os espaços públicos cuidados, como podem verificar as ruas da vila de Freixo de Espada à Cinta, neste momento, andam eximamente limpas, isso é notório, e não é necessário estar cá uma empresa que estava anteriormente, que era a FCC que era quem procedia à limpeza urbana da Vila e que se mostrou desde que nós terminamos com a FCC, mostrou-se o melhoramento abismal em relação à limpeza urbana da Vila e essa mesma limpeza é feita com os funcionários da autarquia e que têm feito um trabalho excelente e neste propósito dar mérito à Divisão de Obras e Urbanismo, que tem liderado esse processo de forma eximia; instalar novos ecopontos tanto na vila como nas aldeias; substituir alguma iluminação mais antiga e a cargo da autarquia pôr iluminação LED, mais económica e eficiente, a esse propósito já tivemos oportunidade de referir aos senhores Vereadores da Oposição, na reunião tida com a E-Redes que foi isso solicitado, que é a substituição de lâmpadas para eficiência e também para



Handwritten initials and signature

iluminação. A este propósito também tivemos oportunidade de transmitir à E-Redes, que os preços praticados atualmente são demasiadamente excessivos, a colocação de ponto de luz anda há volta dos mil euros, quando antes era quinhentos euros, também estamos a referenciar sobre isso. E a este propósito ainda, quero aqui referir que a corrida do dez de junho, como já foi falada no ponto anterior, queremos que tenha o auto patrocínio da E-Redes, uma vez que nós pagamos para eles, eles também têm programas adjacentes a isso. Isso está a cargo do Vereador Pedro Vicente, para suportarem aqui o financiamento da corrida do dez de junho, que queremos levá-la a um patamar de nível nacional e excelência, e por consequência transformar Freixo, num polo atrativo da atividade física e desporto e sobretudo alinhado à agricultura, gastronomia e aquilo que de melhor temos para oferecer, que é claramente o turismo e a agricultura.

Ação Social: estabelecer protocolos com as IPSS do concelho, aqui a este propósito estabelecer sempre uma parceria de proximidade, de elevação, educação e de bem-estar entre todos, porque todas têm em comum o bem essencial que é o bem-estar de todos os seus utentes, e por consequência o Município comunga desse mesmo princípio, porque são municipais, a grande parte deles, embora a maior parte deles do Município de Freixo de Espada à Cinta; apoiar a natalidade, sobretudo em famílias mais carenciadas e de acordo com o seu escalão de rendimentos; apoiar a integração das crianças sinalizadas pela CPCJ; identificar e sinalizar as habitações disponíveis para o arrendamento jovem, apoiando a fixação de jovens no concelho; adquirir terrenos para construção de habitação para jovens, a este propósito, nós queremos levar a cabo, já no próximo ano e para informar os senhores Vereadores, junto ao Estádio Municipal Manuel Jesus Mora, aquele terreno de cima que é propriedade da autarquia, de colocar para venda, para podermos permitir que as pessoas possam começar a construir terrenos. Sabemos que neste momento, em Freixo os terrenos estão caríssimos e elevados, provavelmente têm o preço justo, mas também entendemos que o Município deve ter aqui uma palavra a dizer, para fixar cá os jovens e sobretudo o Município de Freixo de Espada à Cinta, que queiram cá estabelecer e que queiram construir casa, de outra forma, por vezes não é fácil construir e todos nós sabemos das dificuldades que muitos atravessam, até para adquirir um apartamento, que por vezes tem de ser essa a prioridade; conceder Bolsas de Estudo no Ensino Secundário / Ensino Superior, de acordo com o seu aproveitamento escolar, aqui queremos voltar a colocar, é a premissa deste Executivo, as Bolsas de Estudo por mérito escolar e não só por rendimentos, porquê? Para



estimular, porque também achamos que é injusto um aluno que esteja no secundário / superior, que é um excelente aluno e só porque até pode ser de famílias com mais posses, não é reconhecido o seu mérito escolar. E achamos, achamos não, temos a plena certeza enquanto sendo da nossa área de educação, que é altura de valorizarmos os nossos alunos independentemente do grau financeiro que possam ter, é altura de valorizarmos os melhores entre os melhores e é isso que iremos fazer; assumir o pagamento dos transportes públicos a 100% (autocarros e comboios) de todos os alunos do concelho que frequentem o ensino secundário e superior; apoiar os mais idosos e carenciados no sentido da inclusão social, é isso que estamos a levar já a cabo; apoiar as famílias carenciadas, de acordo com critérios transparentes, na reabilitação da sua habitação, ou seja, tudo que seja janelas, telhados e tudo aquilo que seja preconizado para habitação, ter um critério bastante claro e não ser apenas e só porque apetece ao Executivo camarário.

Depois, para terminar, dar aqui nota apenas dos mapas anexos e respetiva análise, onde está cá tudo enquadrado, o que é o Orçamento, o Orçamento Plurianual, o Plano Plurianual de Investimentos, as Atividades mais relevantes, Demonstrações Financeiras Previsionais, Balanço Previsional, Demonstração dos Resultados Previsional por Natureza, Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional.

O que me apraz dizer neste momento, até porque já vai extensa a explicação sobre o orçamento, espero que tenham ficado elucidados sobre as Grandes Opções do Orçamento para 2022, no sentido de estar aqui claramente a parte política inerente àquilo que o Executivo pretende levar a cabo. A parte técnica e financeira foi levada a cabo sempre em conjunto e mútuo trabalho entre o Executivo camarário e a Contabilidade desta autarquia, juntamente com a Chefe de Divisão, Chefe de Divisão salvo seja da Câmara de Chaves, que tem uma prestação e que acompanhou também este processo, quando solicitado, pelo Dr. António Morgado, para elaboração deste documento de Grandes Opções do Plano e Orçamento.

O Executivo entendeu que deveria vir o Orçamento antes do final do ano, trabalhámos ao máximo, demos o nosso máximo para hoje termos aqui o Orçamento Municipal.

Quero também aqui frisar que o valor do Orçamento Municipal cifrase na ordem dos catorze milhões de euros, é um Orçamento que contempla toda a despesa adjacente e que é assumida na totalidade por aquilo que vinha já anteriormente e também contempla já as grandes atividades e planos que pretendemos fazer para 2022 e que foram já aqui explanadas na



AK
WR

alocução dos argumentos aqui frisados e que têm em vossa posse, o documento escrito e que foi aqui relatado por nós próprios enquanto Executivo.

Eu, neste momento, deixaria à vossa consideração toda e qualquer questão que queiram colocar sobre o Orçamento e teremos oportunidade de o debater ao máximo se assim o entenderem e se tiverem completamente já explicados. Sintam-se à vontade para tecerem os comentários que quiserem sobre o mesmo. Da nossa parte, para já, é o que nos apraz dizer sobre o Orçamento.

Usou da palavra o senhor vereador Eng. Ricardo Madeira que referiu: “Posso, senhor Presidente? Em primeiro lugar queria realçar que recebi este Orçamento, em formato de papel e em formato digital, e confesso que me dediquei algo a ele no sentido de compreender o conteúdo do mesmo.

Tanto a nível de projetos, como a nível financeiro realço que é um Orçamento que está bem estruturado e bastante esclarecedor, e daí querer dar os parabéns à equipa que esteve responsável pela sua elaboração, nas pessoas do Dr. António Morgado e do Vítor Gaspar, penso que foram eles os principais responsáveis.

Contudo, senhor Presidente, há aqui dois pormenores, isto é, apenas um pormenor que detetei, que não tem qualquer problema que faltam às receitas, a R7, a R8 e a R9, que possivelmente foi falha de impressão, que é na parte do orçamento propriamente dito apenas tem da R1, é só na parte das receitas à R6, falta a R7 que diz respeito à receita corrente R8 e R9 capital, mas não é nada de extraordinário e por mim tudo bem, considero que a informação foi na mesma enviada.

Depois na parte da proposta do orçamento, propriamente dita, onde o senhor Presidente até esteve mesmo a explicar o seu conteúdo, queria realçar, evidentemente que nós, a nossa bancada temos que ter também uma posição política sobre este documento, como devem compreender.

Na página quatro, onde é realçada a parte da saúde financeira do Município considero ser bastante positivo haver da parte do Executivo que apresenta este orçamento uma grande pretensão de controlo da dívida. Temos consciência que a dívida é um aspeto preocupante a nível do Município de Freixo de Espada à Cinta e consideramos que é positiva essa intenção de controlo da dívida. Relativamente à página 5, o senhor Presidente, 5, 6 e 7, indica precisamente quais são os objetivos para o orçamento, que vão ao encontro do vosso programa eleitoral. Eu tive o



cuidado de comparar o programa eleitoral com estes objetivos e a maior parte deles, das vossas intenções eleitorais, estão aqui também explanadas, até acrescentam aqui algumas que nem estavam lá, contudo, isto são mesmo só questões formais, que confesso que às vezes tive alguma dificuldade em transpor estes objetivos para a parte do orçamento propriamente dito, mas considero que algumas intenções sejam tão generalistas que entrem em determinadas rubricas que não vão explicitar exatamente aqui as pretensões.

Quanto à parte do balanço previsional, também tenho aqui uma consideração a fazer, na parte do balanço e penso que eu tirei aqui alguns apontamentos, penso que também tem haver precisamente com a parte da dívida. O balanço previsional para encerramento do ano de 2021 e o previsível para o final do ano de 2022, realça efetivamente que há uma pretensão de controlar a dívida, isto de uma maneira muito sucinta se somarmos no passivo não corrente os financiamentos obtidos e os fornecedores, mais os fornecedores do passivo corrente verificamos que no final de 2021 a dívida, prevista como é evidente, que o senhor Presidente aqui já referiu, só tem dados referentes salvo erro a junho de 2021 ainda faltando, mas é previsível que ronde os doze milhões e para 2022 essa dívida baixa para cerca de onze milhões e seiscentos mil, ou seja há aqui uma diminuição de cerca de quatrocentos mil euros, o que a meu ver também é positivo.

Depois relativamente, aos mapas de empréstimos, verifico também que há aqui três empréstimos que vão vencer no mandato que está em curso, que irão vencer, não é neste mandato e estamos aqui a falar num valor de aproximadamente cinquenta e cinco mil euros de amortização mais juros, os juros nem são muito relevantes, o que também é benéfico para a parte operativa do Município, e mesmo a nível financeiro porque há aqui e são três empréstimos, um que falta vencer a dois anos e dois empréstimos a três.

Basicamente, eram só estas as questões, que eu queria realçar. Há aqui outra parte, que eu agora também queria focar, que são algumas questões, duas ou três questões, que vos queria colocar e continuo a achar que é deveras importante o controlo da dívida e da saúde financeira do Município.

Uma das questões prende-se com o mapa dos passivos contingentes, que entendo que uma das promessas eleitorais do Executivo, na altura que foi a saída da ADIN, que já foi aqui dito diversas vezes, referida a saída da ADIN por parte do Município, que seria uma realidade.



AV
✓

Também a questão da anulação da edificação das torres, do projeto do Castelo, se as mesmas, a mim sempre questionei se as mesmas iriam ser consideradas a nível de passivos contingentes. Eu verifico que não estão aqui previstas, ou seja, eu parto do princípio que ainda não há, por exemplo, relativamente à ADIN ainda não há uma certeza de uma eventual indemnização que venha a ser paga, isto na perspetiva, na especulação como é evidente, a não ter havido uma certeza também evidentemente que não entra aqui no mapa dos passivos contingentes. Mas essa seria também uma das questões, que eu queria colocar, se vocês no orçamento estão a contemplar umas possíveis indemnizações tanto por parte da ADIN e também por parte do empreiteiro responsável pela obra do Castelo, dado que a questão das torres já foi focada por diversas vezes que não irá à avante e são opções políticas e nós respeitamos essas opções.

Mais, tenho aqui, há aqui mais dois pormenores, que me chamaram à atenção, mas se calhar isto poderá ser mais a parte técnica, é que me poderia esclarecer. Senhor Presidente, se me permite tem a ver com o orçamento da despesa, a conta 0202 que se prende com a aquisição de serviços, que há aqui um valor, ora no mapa de despesa, que tem a ver com um valor de aquisição de serviços, que verifico que ultrapassa os quatro milhões e há aqui uma rubrica que é 020214, que são estudos, pareceres, projetos e consultoria, que são seiscentos e doze mil euros. É assim, considero um valor elevado, mas poderá ser natural a existência deste valor, eu por exemplo, não faço ideia a nível de contrato com a empresa de advogados, onde é que esse e se esse contrato ainda está em vigor? Se não está, se ele está aqui explanado aqui nesta conta, mas este valor aqui de aquisição de serviços que ultrapassa os quatro milhões, chamou-me um bocado à atenção, não os outros. Porque os outros, quer dizer também estão minimamente por dentro das situações e daí querer e também ter curiosidade em saber o que é que poderá eventualmente ser este valor?

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor Vereador, não sei se tem mais alguma questão, a colocar? Senhor Vereador Fernando tem alguma questão a colocar?”

Então eu daria resposta com toda a frontalidade e transparência deste Executivo, que é aquilo que pretendemos. Nós, na elaboração deste documento, demos e transmitimos ordens claras do que é que o Executivo pretende. Pretendia, e ainda bem que os Vereadores da Oposição reconhecem, uma clareza total na explanação daquilo que se pretende fazer para o ano de 2022, através da parte política com a ligação com a parte



financeira. Sempre fomos claros nesse aspeto, aquilo que é da política à política, o que é técnico é técnico e temos total confiança nos nossos técnicos, independentemente do grau de que estejam a desenvolver deste Município, mas temos total confiança para a elaboração do mesmo.

Quero aqui afirmar que este documento teve a supervisão total por parte do Executivo Camarário, não nos limitámos apenas a tomar conhecimento, participamos ativamente na discussão e na elaboração deste orçamento. Por isso mesmo, senhor Vereador da Oposição, é com grande satisfação, que hoje lhe vou responder a todas estas questões, porque era exatamente aquilo que eu gostava, que me tivessem feito no passado, e é desta forma clara, concisa, direta, transparente e frontal, que é a nossa forma de trabalhar enquanto Executivo Camarário.

O senhor Vereador, aliás ex-Vice-Presidente, sabe bem daquilo que estamos aqui a mencionar, que no passado não havia qualquer tipo de resposta no que ao orçamento diz respeito, com respostas muito vagas e que não me canso de as repetir, «que é o que está aí, tiveram oportunidade de ver; está aí, não tenho nada a dizer sobre isso», como é óbvio quem me antecedeu tinha uma postura egocêntrica, egoísta e até demasiada autoritária, roçando à falta de liberdade democrática existente neste país. Não é isso que pretendemos, nem eu sequer vou partir para a base do insulto, como aconteceu em reuniões tidas aquando da discussão do orçamento, ou quando a sua votação no final, onde os Vereadores da Oposição foram objeto de insulto. Não é isso que irá acontecer aqui, bem pelo contrário.

Indo diretamente às suas questões, para não fugir a nenhuma delas, sobre o ponto que falou das receitas R8 e R9, eu solicito à parte da Contabilidade, que dê uma clara explicação não só sobre, que já foi aqui elencada pelo Vereador da Oposição, mas uma clara explicação sucinta e sem aquela forma de divagar, para não responder, eu não quero isso, quero que respondam claramente sobre o R8 e R9, para os senhores Vereadores da Oposição ficarem totalmente esclarecidos. Nós estamos esclarecidos, mas para vocês ficarem também, eu vou e daria agora a palavra ao Dr. António Morgado, para falar sobre a questão do R8 e R9, de forma sucinta, clara e prática. Por isso tem a palavra o Dr. António Morgado, sobre esse ponto. Eu a seguir já darei a resposta aos outros pontos todos.

Usou da palavra o Técnico da Contabilidade, senhor Dr. António Morgado que referiu: “Obrigado, por me ter dado a palavra. Relativamente, a esta rúbrica da R7, R8, R9 e à qual acrescento também a R10, R11, R12 e



R13, apesar de estarem a zero, também constam do orçamento da receita. Pronto, eu teria de confirmar no documento que dei ao Victor para saber se foi um erro de impressão da minha parte ou se foi da digitalização que não foi duas páginas do orçamento da receita.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Pronto, é o que tínhamos falado de manhã.

Usou da palavra o senhor Vereador Ricardo Madeira que referiu: “Não tem qualquer problema, porque elas aparecem aqui.

Usou da palavra o Técnico da Contabilidade, senhor Dr. António Morgado que referiu: “Era precisamente isso que eu ia afirmar, elas aparecem as mais importantes aparecem no relatório e faz lá a referência precisamente a essa a R7 que está relacionada com outras receitas, depois a R8 que já são receitas de capital que é venda de bens e investimentos e a transferência de capital também na R9, exatamente. Depois, sim as outras duas que não estão, mas isto basicamente é a receita que nós estamos a prever com base nos pressupostos neste caso do POCAL ainda, porque houve normas do POCAL, que não foram revogadas e tivemos que aplicar estes pressupostos para a receita. Basicamente, é aquilo que está aí explanado, nesta página que vos falta, e que se o senhor Presidente me der autorização, terei todo o gosto de ir tirar cópia a esta página 3 e 4, para vocês anexarem aí.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Agradeço a sua explicação, Dr. António Morgado, os senhores Vereadores da Oposição estão esclarecidos, irei continuar então a explanação às respostas a dar ao Vereador da Oposição, uma vez que perentoriamente as colocou e como é apanágio deste Executivo, responder às mesmas.

No segundo ponto em que questionou sobre o controlo da dívida, questionou e até afirmou que vê isso com olhos positivos, é claramente essa a nossa forma de estar, que é apesar de este ano o FEF ter diminuído meio milhão de euros de transferência para o Executivo Municipal, é nisso que somos afetados em meio milhão de euros, mas nós temos a premissa de controlar a dívida. É preferível baixar pouco a pouco, do que dizer que se vai baixar muito, e não se baixa nada. Nós iremos sempre trabalhar no estrito cumprimento das regras legais financeiras e sobretudo nunca descurando um pormenor que é essencial: o desenvolvimento do nosso



Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Nós teremos e temos a capacidade e sabemos que só podemos financeiramente ir mais além, através dos fundos comunitários, através de candidaturas e por isso é que precisamos de ter um Gabinete de Candidaturas, forte a trabalhar em todas as frentes, para buscar dinheiro, para a execução dos projetos que pretendemos levar a cabo, ainda em 2022. E sim, a dívida será sempre controlada, será sempre de uma forma responsável e sobretudo digna. Nós não iremos nunca omitir aquilo que está em relação à dívida, e assumir claramente aquilo que se preconiza na dívida. Aliás, a título de exemplo, tivemos aqui oportunidade hoje no período antes da ordem do dia de falar sobre o anuário financeiro. Seria mais confortável até para nós não falar sobre o anuário financeiro e dizer que ele não existe, mas não seria correto da nossa parte. O anuário financeiro revela exatamente aqueles pontos todos que elencamos e daí termos o cuidado e a premissa de controlar sempre a dívida, com responsabilidade.

Em relação ao ponto três, do programa eleitoral, quero-lhe aqui afirmar, senhor Vereador da Oposição Engenheiro Ricardo Madeira, que é premissa deste Executivo ao máximo, não defraudar os nossos eleitores e é com esse propósito que estamos aqui sentados, nestas cadeiras que são de passagem, mas que enquanto cá estivermos vamos dar o nosso melhor e cumprir exatamente o programa eleitoral, não temos nada a esconder, bem pelo contrário. O programa eleitoral foi sufragado nas urnas no dia 26 de setembro, teve uma vitória claramente expressiva sobre aquilo que os munícipes de Freixo de Espada à Cinta do Concelho pretendem e é isso que iremos executar. Não está aqui, como é óbvio, todo o programa eleitoral já para 2022, se não teríamos que ir já a eleições em 2023 e há quatro anos pela frente, para desenvolver e sim, nós colocamos alguns pontos que não estavam no programa eleitoral, mas que entendemos que devemos colocar e ir mais além. O programa eleitoral é uma previsão daquilo que pretendemos fazer, nós afirmamos sempre em campanha que não iríamos cumprir a cem por cento o programa eleitoral, mas se o cumpríssemos a noventa por cento, é sinal que tínhamos feito um excelente trabalho e é isso que vai acontecer daqui a quatro anos e é por isso mesmo que estamos aqui hoje de forma clara a dizer quais são os pontos para 2022. Para vocês nos questionarem se fizemos ou não fizemos, durante o mandato e que será já no decorrer de 2022.

Sobre o ponto quatro, o balanço previsional da dívida, o encerramento de 2021, já tivemos também oportunidade de falar sobre a mesma, nós tentamos ser o máximo realistas possíveis, a dívida cifrada nos



AF
VR

doze milhões, é de facto, nós não gostamos de especular em suposições. Seria para nós mais confortável hoje por lá que a dívida era de treze, quatorze, quinze milhões, ainda não sabemos o que é que vai ser, mas há uma coisa que nunca iremos fazer é falar com suposições, e nesse sentido a Contabilidade teve a normativa seguinte dada pelo Executivo, espelhar única e simplesmente aquilo que tínhamos em mãos. Aquilo que temos em mãos e que todos sabemos é que à data de junho de 2021, se tiver errado corrija-me, era doze milhões e é nisso que nos estamos a basear, aquela data era aquilo. Como, não dispomos de informação à presente data, não seria correto da nossa parte estarmos aqui a especular, não o fazemos e assumimos se à data da Assembleia Municipal já tivermos o real valor da dívida, ele será atualizado, mas é premissa falar sempre com factos reais e não com suposições.

Depois, os empréstimos em curso que vão terminar. Queremos aqui relembrar que esses empréstimos advêm de vários Governos Autárquicos e que nós sabemos lidar com os mesmos e também temos aqui de dar claramente nota que resolvemos ainda num passado bem recente, acerca de quinze dias, três semanas, o diferendo que existia com a MJC Caldeira, que conseguimos chegar ao valor negocial de trezentos e cinquenta mil euros que a Câmara irá de ter de suportar durante quinze anos e que terá uma taxa máxima de dois por cento de juros e que nós próprios teremos uma mensalidade suponho, suponho não, temos quase a certeza que o senhor Vítor Gaspar, aqui corrija-me, mas será à volta dos dois mil e duzentos, dois mil e trezentos euros por mês, que será esse o montante a pagar mensalmente. Como é óbvio, vemos com bons olhos que os empréstimos comecem a terminar, para haver também desafogo financeiro, mas sempre com a premissa daquilo que temos em curso.

E temos de ser claros neste aspeto, senhores Vereadores, é que a Câmara de Freixo de Espada à Cinta está completamente endividada, está a atravessar graves crises financeiras e a esse propósito aquando da ida à Associação Nacional dos Municípios, o propósito do Presidente da Câmara de Freixo foi a todo o custo falar com o Diretor do FAM a nível nacional, o mesmo virá cá amanhã, sábado, às dez da manhã, para termos uma reunião de emergência sobre o Fundo de Apoio Municipal para vermos o que é que é mais vantajoso para este Município para levarmos por diante a governação financeira deste Município. É com esta clareza e transparência, não temos nada a omitir, trabalhamos. Felizmente ainda bem que fiz parte de Governos da República, que permite hoje ter alguns conhecimentos que posso colocar ao serviço aqui do nosso Concelho e que estou a fazer



exatamente isso, foi para isso que fui eleito, juntamente com a minha equipa. Eu, quando falo no singular, considerem que falo sempre quer na Prof.^a Ana Luísa, quer no Prof. Pedro Vicente, que sem eles não conseguia levar isto por diante e aproveito aqui também para dizer e dar uma palavra de apreço a ambos pelo trabalho excelente que têm preconizado na elaboração deste orçamento, no que aos seus pelouros diz respeito e é com esta frontalidade e amizade que queremos trabalhar sempre na elaboração de qualquer documento desta casa.

Sobre os mapas dos passivos contingentes, quero também aqui falar com o senhor Vereador, em relação à ADIN, nós assumimos claramente o que é que a ADIN representa para o nosso Município. A ADIN veio afirmar, neste momento, que temos uma dívida para com eles de quatrocentos mil euros, aliás foi afirmado em Tribunal, que eles reportam-se ao facto de não terem as infraestruturas de Lagoaça-Fornos e de Poiares. Bem, meus caros Vereadores, com amizade que nutro por vocês, eu gostaria que as nossas Juntas de Freguesia que em água tivessem recebido quatrocentos mil euros, que não é a realidade. Aliás, nós consideramos, neste momento, que quem deve ao Município é a ADIN e não é Freixo à ADIN. Porque se tinham setecentos mil euros para investir em Freixo e nada foi investido, é fazer as contas. Agora a ADIN é um processo que está a ser duro, assumo aqui que está a ser duro, sabemos quanto é que custa a saída da ADIN, mas neste momento não o vamos revelar aqui, que é para não fazer especulação, mais do que aquilo que é, ou menos do que aquilo que é, iremos saber, temos já os números exatos de quanto é que custa a saída da ADIN e há uma coisa que eu vos garanto, nós vamo-nos bater até ao fim pelo bem-estar da população, seja com as Águas do Norte, seja com a ADIN, o que for melhor para a população, e sim, assumimos já colocamos aqui já para vir a previsível a saída da ADIN de forma completamente direta. Essa é a realidade dos factos, porque temos de ter a noção daquilo que temos em mãos.

Tal como as torres, o senhor Vereador sabe, acompanhou o projeto, acompanhou e debateu, e até é responsável também a título, enquanto funcionário desta autarquia do Gabinete de Candidaturas, e sabe que o Executivo mandou retirar as torres e que canalizou exatamente as torres para projetos que vão ser adjacentes e que carecem de aprovação da CCDR-Norte, para a colocação de cobertura no Estádio Municipal Manuel Jesus Mora, na cobertura do campo de jogos do Agrupamento de Escolas, entre outros, e também da construção de um campo de Paddle e Rappel, para poder fazer escalada e poder fazer face a isso. Agora, mais uma vez,



OK
WR

torno a repetir, nós não falamos em suposições, falamos em dados concretos. Seria omissivo da nossa parte estarmos a colocar isso, quando ainda não temos o aval da CCDR-Norte. Aliás, a título de exemplo, o senhor Vereador estou certo que ainda não recebeu ainda essa indicação, se não já nos teria transmitido, daí estar a fazer esses parênteses, quando afirmou isso e bem, é o seu papel enquanto Vereador da Oposição, embora denote claramente o conhecimento que tem sobre todo o processo.

Depois o orçamento da despesa, aquisição de serviços, eu vou-lhe ser franco. Ainda bem que fez essa pergunta, caro Vereador, porque de facto ao final de oito anos, alguém vai explicar nesta Câmara, o que é que é a aquisição de serviços, estudos, pareceres e consultoria. Ao contrário, no passado, a resposta seria é estudos, pareceres e consultoria, e você diria bem isso é o que está aí e fico a saber exatamente o mesmo, que era exatamente aquilo que me acontecia. Mas eu vou-lhe dizer o que é que é isto, prende-se exatamente com os recibos verdes alocados, com a firma de advogados que são quase seiscentos mil euros, com as águas que prevê a ADIN. Por exemplo, só às Águas do Norte são quase quatrocentos e tal mil euros que está em curso, dívida que está, em diferendo em Tribunal são cento e setenta e oito mil euros, à Associação Nacional de Municípios vem aqui quase seiscentos mil euros, quando sabemos já informalmente que são oitocentos mil, não estamos aqui a apertar para dizer já formal, se não fica, e prende-se exatamente essa rúbrica e está empolada, está empolada não é a realidade dos quatro milhões e pouco, mas prende-se exatamente com todas essas rúbricas e podia estar aqui a explanar ainda mais. Mas prende-se exatamente com isso, senhor Vereador. Espero que o tenha esclarecido a esse propósito porque é isso que se prende esta rúbrica.

Sobre as questões que foram aqui colocadas, dar aqui nota de mais algumas considerações. Já por parte do Executivo, porque as suas questões já foram todas dissipadas, não fugindo a nenhuma delas, e congratulamo-nos com isso que estamos a debater um Orçamento que finalmente tem uma explicação perentória a todos os níveis, em dois níveis corretos, político e técnico.

Mas, também dar aqui nota de algumas questões, já lhe disse que não vamos receber meio milhão de euros a nível de FEF que fique bem frisado, para ser mais preciso redução de quinhentos e trinta e cinco, ponto quinhentos e doze que não vamos receber. Depois, também na rúbrica do pessoal em qualquer outra situação, teve-se em conta o valor a pagar à equipa de Sapadores, o Diretor de Departamento e os Chefes de Divisão



tendo chegado ao valor de cento e quarenta e cinco mil euros, que é para também saber aquilo que é.

E sobre o Orçamento propriamente dito, está aqui outra parte da receita que não vamos conseguir recebê-la, já tivemos oportunidade de falar isso, que é sobre a água que não foi cobrada, são trezentos e trinta e um mil cinquenta e sete euros e vinte e nove centímetros, que quem me antecedeu não teve o cuidado de cobrar esse mesmo montante, por consequência o senhor Ex-Vice-Presidente à data, Vereador de Oposição hoje, também tem consciência e um papel nesse aspeto.

À Associação de Municípios do Douro Superior, frisar que existe uma dívida de quinhentos e noventa e oito mil setecentos e setenta e cinco euros e quatro centímetros, mas que sabemos que é oitocentos mil.

E também dizer de receitas próprias de impostos, nós recebemos aqui cinco milhões quase de FEF, mas que diminuiu para menos quinhentos mil euros, como acabei de frisar, que também recebemos dos impostos que anda à volta de meio milhão.

Taxas e multas, vinte e um mil euros e rendas duzentos e vinte e dois mil euros, para ficarem completamente elucidados, daquilo que é o Orçamento e saber aquilo que é a governação desta autarquia.

Posto isto, eu gostaria de colocar se têm alguma consideração mais a fazer? Se não, eu punha à votação.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com duas abstenções dos Vereadores Ricardo José Sapage Madeira e Fernando António da Silva Rodrigues, aprovar as Grandes Opções do Plano e Orçamento 2022 em apreço, mais deliberando ainda submeter a presente proposta à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. --

----- ATRIBUIÇÃO DE SUPLEMENTO DE PENOSIDADE E INSALUBRIDADE – PROPOSTA – DISCUSSÃO - VOTAÇÃO:
Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição de suplemento de penosidade e insalubridade, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto prende-se com o subsídio dos Sapadores, que



af
VR

acho que é de inteira justiça, acho que os senhores Vereadores sabem bem o que é.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----

----- **COMISSÕES MUNICIPAIS DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS (CMGIFR) - DECRETO-LEI N.º 82/2021 DE 13 DE OUTUBRO – ESTABELECE O SISTEMA GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS NO TERRITÓRIO CONTINENTAL E DEFINE AS SUAS REGRAS DE FUNCIONAMENTO – CRIAÇÃO DA COMISSÃO – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação uma proposta para Criação da Comissão em título referenciada, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Este processo está a ser levado a cabo pelo Vereador Pedro Vicente, juntamente com o Engenheiro Amadeu Rodrigues. Eu não sei se o senhor Vereador quer tecer algum comentário sobre isto? Ou se quer que eu faça a explanação do mesmo. Muito bem, tem a palavra o senhor Vereador Pedro Vicente, sobre a Comissão.

Usou da palavra o senhor Vereador Pedro Vicente que referiu: “Isto é para se criar a Comissão e terá de ser aprovada depois em Assembleia, já menciona cá quem é que vai poder pertencer à Comissão, e é isso.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, senhor Vereador. Agradeço a sua explicação e é dessa forma prática e direta que deve ser explicado e a Comissão não sei se tiveram oportunidade de ver, mas está aqui explanado quem tem de pertencer.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a Criação da Comissão em apreço, mais deliberando ainda submeter a presente proposta à consideração e votação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

ARU



PARA APROVAÇÃO DA CANDIDATURA A BENEFÍCIOS FISCAIS E MUNICIPAIS NO ÂMBITO REABILITAÇÃO URBANA, DO EDÍFICIO SITO NA RUA DAS FLORES N.º 10, DESTA VILA PERTENCENTE A REGINA DA CONCEIÇÃO CORREDEIRA MONTEIRO: Atenta a informação número trezentos e setenta e um barra dois mil e vinte e um, datada do pretérito dia trinta de novembro de dois mil e vinte e um, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, referente à candidatura a benefícios fiscais e municipais no âmbito da reabilitação urbana, do edifício sito na Rua das Flores n.º 10, desta Vila, e pertencente a Regina da Conceição Corredeira Monteiro.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Ou seja, o montante em causa é de trezentos e cinquenta euros, é isto.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, conceder o referido apoio no montante pecuniário de 350,40€.-----

PARA APROVAÇÃO DA CANDIDATURA A BENEFÍCIOS FISCAIS E MUNICIPAIS NO ÂMBITO REABILITAÇÃO URBANA, DO EDÍFICIO SITO NA RUA DAS FLORES N.º 6, DESTA VILA PERTENCENTE A REGINA DA CONCEIÇÃO CORREDEIRA MONTEIRO: Atenta a informação número trezentos e setenta barra dois mil e vinte e um, datada do pretérito dia trinta de novembro de dois mil e vinte e um, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, referente à candidatura a benefícios fiscais e municipais no âmbito da reabilitação urbana, do edifício sito na Rua das Flores n.º 6, desta Vila, e pertencente a Regina da Conceição Corredeira Monteiro.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É exatamente, a mesma pessoa, e o montante aqui é menor, noventa e cinco euros basicamente.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, conceder o referido apoio no montante pecuniário de 94,80€.-----



ON
UR

COMPROMISSOS PLURIANUAIS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ASSEMBLEIA DE DEZEMBRO DE 2021 – TOMADA DE CONHECIMENTO.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

INFORMAÇÃO RELATIVA AO ALERTA PRECOCE DE DESVIOS DO MUNICÍPIO À DATA DE 08 DE AGOSTO DE 2021 – N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “O alerta precoce vem referir mais uma vez, que estamos em situação de incumprimento, é isso que diz, e é uma tomada de conhecimento.

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Câmara para referir: “Não obstante e antes de encerrar a reunião de Câmara, queria aqui transmitir-vos em nome do Executivo camarário e governativo, um excelente Natal, um Feliz Ano Novo para 2022, e que se sintam reconhecidos, quer vocês enquanto Vereadores da Oposição e qualquer partido político que pode ser representado, vocês neste caso o Partido Social Democrata de desejar aqui também ao Diretor de Departamento, Chefe de Divisão, Gabinete de



Auditoria, parte da Contabilidade, à nossa técnica da Assembleia Municipal, dizer que tem sido um prazer trabalhar desta forma até à presente data com respeito, elevação e educação, e o que nós mais desejamos para 2022 é que se mantenha exatamente a mesma funcionalidade, é aquilo que é o apanágio deste Executivo, todos nós podemos colocar as nossas diferenças em cima da mesa mas, acima de tudo, tem algo que tem de imperar sempre que é a educação, o bom senso e o respeito mútuo. Nesse sentido, um Bom Natal e um Próspero Ano Novo.

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram onze horas da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada.-----

E eu, *Victor Manuel Glórias Reuter* Assistente Técnico do
Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico